



**Projeto Pedagógico do Curso Superior de Graduação
em Administração – Bacharelado**

**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES
"DR. ARISTIDES DE CARVALHO SCHLOBACH"**

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Graduação em Administração – Bacharelado do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior “Dr. Aristides de Carvalho Schlobach” (ITES), situado no Município de Taquaritinga, Estado de São Paulo, e mantido pela Fundação Educacional de Taquaritinga (FETAQ).

O PPC, elaborado em consonância com a Resolução MEC/CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021 (que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado), articula atividades de ensino, extensão e pesquisa nos núcleos formativos: de formação básica e teórico-prática.

O processo de elaboração do PPC tem como base a legislação educacional, a legislação sobre o Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do ITES, bem como a realidade local e regional em que a instituição está inserida.

Foram consideradas também, para a elaboração deste PPC, pesquisas junto a instituições que são possíveis parceiras nas atividades de ensino, extensão e pesquisa, tais como: Conselho Regional de Administração, Associação Comercial e Industrial de Taquaritinga – ACIT, Sindicato de Produtores Rurais, além de empresas de prestação de serviços administrativos e empresas das áreas industrial, comercial e de prestação de serviços. As tendências do mercado de trabalho das profissões da administrativa e os dados da autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliações externas do Ministério da Educação (MEC) também foram considerados.

A atualização do PPC foi coordenada pela Diretoria-geral do ITES, com o apoio da Diretoria Executiva da FETAQ, e aprovada pela Congregação.

O PPC apresenta as informações institucionais relevantes para a identificação do ITES e caracterização do Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado, contemplando três dimensões básicas: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

Na organização didático-pedagógica, apresenta-se a concepção, a vocação, a missão, a visão, os valores e os objetivos do Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado, apontando o regime de oferta, a duração do curso, o perfil do graduando, as formas de avaliação do

ensino e da aprendizagem, as competências e habilidades, a estrutura curricular, os conteúdos curriculares e as metodologias utilizadas.

A matriz curricular e sua justificativa, as ementas e a bibliografia (básica e complementar), as cargas horárias das atividades didático-formativas e da integralização do curso são elementos estruturais da organização didático-pedagógica que confirmam a concepção e a vocação do Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado.

Ainda na dimensão didático-pedagógica, os valores pretendidos pelo Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado são demonstrados na construção da matriz curricular e no detalhamento das atividades complementares, das atividades de extensão e dos projetos integradores.

O documento reflete o objetivo da integração entre teoria e prática, especificando as estratégias metodológicas e as metodologias utilizadas, com a finalidade de conferir ao graduando formação básica e teórico-prática, humanística e conectada com os desafios atuais das profissões da área administrativa.

Na dimensão do corpo docente, apresenta-se o perfil docente, o quadro dos docentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais informações pertinentes ao corpo docente do Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado. O perfil docente mostra-se compatível com a área, comprometido com a sólida formação geral e profissional, bem como com a formação prático-profissional dinâmica e conectada com os novos desafios das profissões da área administrativa.

Na dimensão da infraestrutura são apresentados os espaços físicos (para aulas teóricas, atividades complementares, atividades de extensão e práticas), somando-se à Biblioteca e aos laboratórios didáticos da instituição.

Quanto à extensão, o PPC contempla as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas pela Resolução MEC/CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, integrando as atividades extensionistas à organização curricular do Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado.

O PPC está pautado na correspondência da estrutura curricular ao perfil profissional que observe as habilidades necessárias para os desafios da contemporaneidade e as dificuldades do



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" – ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 – Centro – CEP: 15.900-047 – Taquaritinga, SP

☎ (16) 3253-8200 ✉ secretaria@ites.com.br 🌐 www.ites.com.br

mercado de trabalho que envolve as diferentes profissões da área administrativa. Trata-se de um projeto pensado e construído com vistas à educação profissional e continuada, considerando a realidade local, regional e nacional, e a importância do profissional da área de Administração para a organização da sociedade e para o desenvolvimento econômico e social das entidades.

Considerando todo o exposto, apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior "Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" (ITES).

Para simplicidade e fluência, a partir deste ponto, o Curso Superior de Graduação em Administração – Bacharelado será denotado pelo termo "Curso de Administração – Bacharelado", ao longo deste documento.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|----------|
| 1 | INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS | 9 |
| 1.1 | CONTEXTO E INSERÇÃO REGIONAL..... | 9 |
| 1.1.1 | Breve histórico do Estado de São Paulo | 9 |
| 1.1.2 | Breve histórico do Município de Taquaritinga (SP)..... | 9 |
| 1.1.3 | Inserção Regional da IES | 11 |
| 1.1.4 | Cenário Socioeconômico | 11 |
| 1.1.5 | Cenário Educacional | 13 |
| 1.1.6 | Cenário Socioambiental..... | 14 |
| 1.1.7 | Cenário Cultural..... | 15 |
| 1.2 | CONTEXTO DA MANTENEDORA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE TAQUARITINGA (FETAQ) | 16 |
| 1.2.1 | Identificação e Breve Histórico | 16 |
| 1.2.2 | Missão..... | 17 |
| 1.3 | DA INSTITUIÇÃO MANTIDA: INSTITUTO TAQUARITINGUENSE DE ENSINO SUPERIOR “DR. ARISTIDES DE CARVALHO SCHLOBACH” (ITES)..... | 17 |
| 1.3.1 | Identificação e Breve Histórico | 17 |
| 1.3.2 | Missão..... | 19 |
| 1.3.3 | Visão | 19 |
| 1.3.4 | Valores | 19 |
| 1.3.5 | Estrutura Organizacional do ITES | 20 |
| 1.3.5.1 | <i>Congregação</i> | 22 |
| 1.3.5.2 | <i>Diretoria-geral</i> | 22 |

| | | |
|--|---|----|
| 1.3.5.3 | <i>Colegiado de Curso</i> | 23 |
| 1.3.5.4 | <i>Núcleo Docente Estruturante (NDE)</i> | 23 |
| 1.3.5.5 | <i>Comissão Própria de Avaliação (CPA)</i> | 24 |
| 1.3.5.6 | <i>Órgãos Suplementares</i> | 24 |
| 1.3.6 | Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) | 26 |
| 1.3.7 | Infraestrutura - Espaços Físicos..... | 28 |
| 1.3.7.1 | <i>Sede do ITES</i> | 28 |
| 1.3.7.2 | <i>Centro Integrado de Psicologia e Pedagogia (CIPP)</i> | 28 |
| 1.3.7.3 | <i>Campo Experimental de Agronomia e Laboratório de Engenharias II</i> | 29 |
| 1.3.7.4 | <i>Laboratório de Engenharias I</i> | 29 |
| 2º CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO | | 29 |
| 2.1 | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA..... | 29 |
| 2.1.1 | Concepção e Vocação | 29 |
| 2.1.2 | Missão..... | 33 |
| 2.1.3 | Visão | 33 |
| 2.1.4 | Valores | 33 |
| 2.1.5 | OBJETIVOS DO CURSO | 33 |
| 2.1.5.1 | <i>Geral</i> | 33 |
| 2.1.5.2 | <i>Específico</i> | 34 |
| 2.1.6 | O Curso, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional..... | 34 |
| 2.1.7 | Diretrizes Curriculares Nacionais e o Curso | 36 |
| 2.1.8 | Perfil Profissional do Egresso | 37 |

| | | |
|----------|--|----|
| 2.1.8.1 | Perfil Profissional do Egresso Baseado em Competências | 39 |
| 2.1.8.2 | <i>Acompanhamento dos Egressos</i> | 40 |
| 2.1.9 | Políticas de Apoio ao Discente | 42 |
| 2.1.9.1 | <i>Apoio Psicopedagógico</i> | 42 |
| 2.1.9.2 | <i>Apoio Financeiro</i> | 43 |
| 2.1.9.3 | <i>Apoio Acadêmico ao Discente Portador de Necessidades Especiais</i> | 43 |
| 2.1.9.4 | <i>Nivelamento</i> | 45 |
| 2.1.9.5 | <i>Monitoria</i> | 46 |
| 2.1.10 | Organização Curricular e Flexibilidade Curricular | 46 |
| 2.1.10.1 | <i>Matriz Curricular</i> | 49 |
| 2.1.10.2 | <i>Carga horárias e Integralização Curricular</i> | 52 |
| 2.1.10.3 | <i>Requisitos Legais e Justificativa da Matriz Curricular</i> | 54 |
| 2.1.10.4 | <i>Ementário e Bibliografia</i> | 56 |
| 2.1.11 | Estratégias Metodológicas | 77 |
| 2.1.12 | Estágio Curricular Supervisionado | 78 |
| 2.1.13 | Trabalho de Conclusão de Curso | 80 |
| 2.1.14 | Atividades Complementares | 81 |
| 2.1.15 | Extensão | 81 |
| 2.1.16 | Educação Continuada | 83 |
| 2.1.17 | Gestão do Curso de Administração - Bacharelado | 83 |
| 2.1.17.1 | <i>Sistema de Avaliação Institucional e do Projeto Pedagógico do Curso</i> | 84 |
| 2.1.17.2 | <i>Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem</i> | 85 |
| 2.2 | CORPO DOCENTE | 86 |

| | | |
|--------|--|----|
| 2.2.1 | Perfil Docente..... | 86 |
| 2.2.2 | Coordenação do Curso | 88 |
| 2.2.3 | Núcleo Docente Estruturante – NDE | 88 |
| 2.2.4 | Colegiado de Curso | 89 |
| 2.3 | INFRAESTRUTURA..... | 89 |
| 2.3.1 | Sala Multiuso..... | 90 |
| 2.3.2 | Salas de Aulas..... | 90 |
| 2.3.3 | Sala de Professores..... | 91 |
| 2.3.4 | Espaço de Trabalho para Professores em Regime de Tempo Integral..... | 92 |
| 2.3.5 | Espaço de Trabalho para Coordenação de Curso | 92 |
| 2.3.6 | Auditório | 93 |
| 2.3.7 | Espaços de Convivência | 93 |
| 2.3.8 | Acesso dos discentes à estrutura de informática | 93 |
| 2.3.9 | Laboratório de Informática | 94 |
| 2.3.10 | Biblioteca | 94 |

1 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.1 CONTEXTO E INSERÇÃO REGIONAL

1.1.1 Breve histórico do Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo é o estado mais desenvolvido do Brasil, social e economicamente, apresentando 32% do Produto Interno Bruto (PIB) per capita, o mais alto de todos os estados, além de ser responsável em 30% da arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019).

O estado possui uma economia diversificada e dinâmica, que se destaca no cenário nacional e internacional. A "capital financeira" da América Latina também é a grande produtora de suco de laranja e etanol, além de representar 43% da produção doméstica automobilística do país e a 3ª maior fabricante de aviões do mundo, de acordo com o Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE, 2022).

Nas últimas décadas, o estado vem se destacando na melhoria dos indicadores sociais e econômicos, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,783, o que demonstra melhoria das condições de vida da população. Além disso, a economia paulista possui o mais extenso parque industrial do país, e alta qualificação de sua mão de obra. O Estado se configura como um grande produtor em diferentes culturas, dentre os principais destaques são: cana-de-açúcar, laranja, milho, soja, banana, tomate, mandioca, batata, feijão, algodão herbáceo e café, com participação de 30,9% no Produto Interno Bruto (PIB) nacional (SEADE, 2022).

1.1.2 Breve histórico do Município de Taquaritinga (SP)

O Município de Taquaritinga foi fundado em 08 de junho de 1868 através de um termo de doação de terras de proprietários rurais em favor de São Sebastião dos Coqueiros, no valor de 180 mil réis, com área de 64 alqueires, correspondente a 1.548.880 metros quadrados, equivalente a 154 quarteirões quadrados. A doação de terras foi liderada por Bernardino José de Sampaio e sua mulher, responsáveis pela doação de 15 dos 64 alqueires doados.

Assim, com a denominação de Vila São Sebastião dos Coqueiros, surgiu a localidade. O documento de fundação de Taquaritinga encontra-se transcrito às folhas Um do Livro do Tombo da Paróquia, sob o título DOAÇÃO DO PATRIMÔNIO A SÃO SEBASTIÃO DOS COQUEIROS (arquivos da Secretaria da Casa Paroquial da Paróquia de São Sebastião).

A obra "Taquaritinga: História e Memória", de autoria de Milve Antônio Peria, publicada pela Câmara Municipal de Taquaritinga em janeiro de 2016, descreve os vários ciclos do Município, registrando o período de sua emancipação e consolidação político-administrativa e judiciária (entre 1868 e 1908):

"Cronologicamente, a consolidação político-administrativa se desenvolveu em várias etapas:
1868: 8 de junho – Deu-se a doação das terras a São Sebastião dos Coqueiros, primeira denominação da cidade;
1880: 16 de março – Pela Lei Provincial nº 9, o Patrimônio foi elevado à categoria de Distrito de Paz da Comarca de Jaboticabal, sob a denominação de Ribeirãozinho;
1892: 25 de julho – Por Decreto, o povoado é elevado à categoria de Vila de São Sebastião do Ribeirãozinho;
1892: 16 de agosto – Pela Lei Estadual nº 60, é criado o Município de Ribeirãozinho;
1892: 22 de dezembro – É instalada a Primeira Câmara Municipal;
1905: 19 de dezembro – Pela Lei Estadual nº 1.038, a sede do Município é elevada à categoria de Cidade;
1907: 25 de novembro – Pela Lei Estadual nº 1.102-A, é criada a Comarca de Taquaritinga; pela primeira vez, surge o nome Taquaritinga;
1908: 4 de fevereiro – É instalada a Comarca de Taquaritinga." (PERIA, Milve Antônio. Taquaritinga – História e Memória. Câmara Municipal de Taquaritinga: 2016, p. 27/28).

Os documentos históricos do Município demonstram que a sua fundação ocorreu em 08 de junho de 1868, passando pela condição de Distrito, Vila, Município e Cidade, mas a denominação Taquaritinga adveio da Lei Estadual nº 1.102-A, de 25 de novembro de 1907, que criou a Comarca de Taquaritinga.

O nome Taquaritinga, que em língua indígena significa taquara branca e fina, foi escolhido pelo relator da Comissão Legislativa, Senador Ignácio de Mendonça. O artigo de autoria do historiador José Romanelli, transcrito no Jornal "Cidade de Taquaritinga", em sua edição de 13 de janeiro de 1957, por ocasião do cinquentenário da criação da Comarca, explicou:

"[...] A Comarca, com a denominação atual da cidade 'Taquaritinga', foi criada pela Lei nº 1.102-A, de 25 de novembro de 1907, sendo que esteve na iminência de chamar-se JUREMA, nome depois conferido ao atual Distrito de Jurupema. A instalação da Comarca se deu em data de 4 de fevereiro de 1908, tendo como seus primeiros magistrados o Dr. Antônio de Paiva Azevedo, como Juiz de Direito e como Promotor Público o senhor Dr. Ascendino Fontes de

Rezende”. (PERIA, Milve Antônio. Taquaritinga – História e Memória. Câmara Municipal de Taquaritinga: 2016, p. 75/76).

O surgimento do nome do Município de Taquaritinga tem estreita relação com a sua transformação em Comarca, criada pela Lei Estadual nº 1.102-A, de 25 de novembro de 1907, e instalada em 04 de fevereiro de 1908.

1.1.3 Inserção Regional da IES

O Município de Taquaritinga está localizado ao norte do interior do Estado de São Paulo (48°30'18"W; 21°24'21"S), a 333 km da capital, fazendo limite com os Municípios de Jaboticabal e de Monte Alto (ao norte), de Fernando Prestes e de Cândido Rodrigues (noroeste), de Matão (sul), de Santa Ernestina e de Dobrada (sudeste) e de Itápolis (sudoeste).

A extensão territorial do Município de Taquaritinga é de 594,335 km², incluindo os Distritos de Guariroba, Jurupema e Vila Negri (IBGE, 2021). Os principais acessos são as rodovias estaduais Carlos Tonani (SP-333), Washington Luiz (SP-310) e Anhanguera (SP-330).

De acordo com o Sistema de Projeções Populacionais (SEADE, 2022), o município possui uma estimativa de 54.563 habitantes, sendo 50,8% da população de mulheres, grau de urbanização de 96,4% e densidade demográfica de 91,9 habitantes/km², no qual a população está dividida da seguinte forma:

- 17,7% - 0 a 14 anos de idade;
- 21,1% - 15 a 29 anos de idade;
- 43,2% - 30 a 59 anos de idade;
- 17,9% - 60 anos ou mais.

O clima da região é caracterizado como tropical de altitude, com chuvas no verão e seca no inverno. Conta com uma temperatura média anual de 22,4 °C (média máxima anual de 29,4 °C e média mínima anual de 17 °C).

1.1.4 Cenário Socioeconômico

Em razão do clima e da qualidade do solo da região, Taquaritinga apresenta desenvolvimento socioeconômico que decorre principalmente do agronegócio. Nota-se um acréscimo no número de

investidores se instalando no Distrito Industrial, com possibilidades de novas ofertas de emprego e trabalho para os munícipes.

A cidade apresenta um desempenho considerável na agricultura, segundo dados do Censo Agropecuário, especialmente pela produção de cana-de-açúcar, com 2.563.804 toneladas, e frutas, como laranja, com 35.280 toneladas, limão, com 82.250 toneladas, manga, com 24.610 toneladas, e goiaba, com 16.100 toneladas. Na pecuária, destaca-se a criação de galináceos com 265.240 cabeças, e gado de corte com 5.002 cabeças (IBGE, 2019).

O município de Taquaritinga apresenta um PIB per capita de R\$ 28.017,00, inferior à média do estado de São Paulo, que é de R\$ 52.992,00, mas não muito distante da média nacional, que é de R\$ 33.593,82. Entretanto, o indicador vem apresentando aumentando significativo desde 2014, devido ao incremento do setor industrial e de serviços.

Segundo a Fundação Seade (2020), o salário médio mensal é de 2,2 salários mínimos no município e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 21,9%. Na comparação com os outros municípios do estado, Taquaritinga ocupa as posições 364 de 645 e 287 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, fica na posição 1530 de 5570 e 1157 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, o município possui 30,1% da população nessas condições, o que o coloca na posição 402 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4650 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A população economicamente ativa é formada por trabalhadores provenientes de famílias de baixa renda que, em razão do maior acesso à educação, têm condições de superar as lacunas de aprendizagem, no intuito de se obter domínio de habilidades e competências culturais, técnicas e prático-profissionais que possibilitam desenvolvimento profissional e melhores condições de vida.

O município vem apresentando melhoria significativa em seu desempenho no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, com valor de 0,748 (IBGE, 2010). Percebe-se que Taquaritinga está inserida entre aqueles municípios com nível de riqueza baixo, porém oscilando entre indicadores sociais adequados e insatisfatórios de escolaridade e longevidade.

1.1.5 Cenário Educacional

Mais de 7.900 discentes estão matriculados no Ensino Fundamental e Ensino Médio em escolas da rede estadual de ensino do município de Taquaritinga. Para atender a demanda, a Educação mantém 576 docentes atuando nas salas de aula, em 35 estabelecimentos de ensino. Manter a qualidade de ensino nas escolas é uma das metas asseguradas por meio de programas de capacitação oferecidos aos educadores. O nível de aprendizado dos estudantes é medido nos exames do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) e a Avaliação de Aprendizagem.

De acordo com os últimos recenseamentos realizados, a taxa de analfabetismo no município de Taquaritinga era de 14,5% em 1990, reduziu para 9,89% em 2000, e para 7,21% em 2010, data do último Censo.

Nota-se uma redução do analfabetismo, nos últimos anos, tendo 7,21% de analfabetos com 15 anos ou mais, enquanto que a média do país foi de 8,6%, que representam 12,9 milhões de brasileiros. Porém, os números de Taquaritinga ficam distantes da média da Região Sudeste, que é de 4,4% (CENSO, 2010).

A taxa de matrículas no ensino fundamental e ensino médio não apresentou variações nos últimos anos, o que permite afirmar que estas variações são normais, não apresentando defasagem. Porém, no ensino infantil, o número de matrículas segue a tendência de queda, caindo de cerca de 2.000 matrículas em 2003 para 1.200 em 2014.

O Censo Escolar INEP/2020 aponta que Taquaritinga possui 5.978 matrículas no ensino fundamental e 1.934 no ensino médio. Cumpre apontar, ainda, que o ensino médio é oferecido em cinco escolas estaduais e quatro colégios particulares.

Nota-se o aumento, nos últimos anos, do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no município.

| ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - TAQUARITINGA | | | | | | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------|-----------|
| | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
| Anos iniciais EF | IDEB: 5.8 Meta: 6.0 | IDEB: 5.7 Meta: 6.3 | IDEB: 5.9 Meta: 6.5 | IDEB e: 6.2 Meta: 6.5 | IDEB: 6.3 Meta: 6.7 | Meta: 6.9 |
| Anos finais EF | IDEB: 4.7 Meta: 4.8 | IDEB: 4.7 Meta: 5.2 | IDEB: 5.1 Meta: 5.5 | IDEB: 4.8 Meta: 5.8 | IDEB: 5.0 Meta: 6.0 | Meta: 6.2 |
| Ensino Médio | | | | IDEB: 4.3 | IDEB: 4.5 Meta: 4.5 | Meta: 4.8 |
| EF: Ensino Fundamental | | | | | | |

Segundo dados do MEC, colhidos na plataforma e-Mec, o município de Taquaritinga conta com onze instituições que oferecem cursos de nível superior, seja na modalidade presencial, seja através de polos de graduação à distância. São elas:

- Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto – Polo de Taquaritinga;
- Faculdade Católica Paulista – FACAP - Polo de Taquaritinga;
- Universidade Brasil – UB - Polo de Taquaritinga;
- Faculdade de Tecnologia de São Paulo – Fatec Universidade;
- UniCesumar – Polo de Taquaritinga;
- Universidade Cidade de São Paulo – UNICID – Polo de Taquaritinga;
- Centro Universitário das Américas – CAM – Polo de Taquaritinga;
- Universidade Paulista – UNIP – Polo de Taquaritinga;
- Centro Universitário FACVEST- UNIFACVEST – Polo Taquaritinga;
- Universidade Anhanguera UNIDERP – Polo de Taquaritinga;
- Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

1.1.6 Cenário Socioambiental

O município de Taquaritinga mantém diversos programas voltados às questões ambientais, entre eles: reservas de proteção ambiental, coleta e tratamento de resíduos sólidos, recuperação de matas ciliares e reflorestamento de áreas urbanas, todos de mais alta relevância para o desenvolvimento sustentável.

O projeto piloto de educação ambiental na Bacia Hidrográfica de Taquaritinga tem por objetivo o envolvendo das escolas de ensino fundamental e médio da cidade, abordando temas de resíduos sólidos no meio rural, questões sobre a qualidade de solo e água, áreas de preservação permanente e reserva legal.

Taquaritinga apresenta 94,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96,1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21,9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (CENSO, 2010).

Os projetos integradores da IES, além das disciplinas específicas que tratam deste tema, buscam criar uma sinergia entre os discentes com foco sustentável.

1.1.7 Cenário Cultural

O Turismo Rural de Taquaritinga é o mais procurado da região, com suas belezas naturais e arquitetônicas. Apresenta diversas opções de atividades que vão da visitação às belezas cênicas da Serra do Jaboticabal, prática de voo livre, passeios de bicicleta pelas trilhas e fazendas históricas, até os passeios pelos distritos e a degustação da gastronomia local. A média de público semanal em torno destes atrativos varia entre 1.500 e 2.000 pessoas. Desta forma, poucas cidades da região tem o privilégio de preservar seu patrimônio histórico e cultural, além das riquezas naturais.

Dentre os roteiros de ecoturismo, destacam-se: a Serra do Jaboticabal, a Serra, o Clube Náutico de Taquaritinga, as fazendas históricas como a Paraguassu, a Benjamim e a Contendas, e o Morro do Broa.

Taquaritinga possui 3 (três) distritos: Guariroba, Jurupema e Vila Negri, que são rotas imprescindíveis para o turismo rural.

A gastronomia local se destaca na região, com os famosos restaurantes de culinária.

Taquaritinga conta ainda com os espaços de cultura e lazer: Parque Municipal de Lazer "Prefeito Ernesto Salvagni", Ateliê Washington Maguetas, Biblioteca José Paulo Paes, Cine Teatro São Pedro, Carnaval de Rua, Igreja Matriz de São Sebastião, Escola Técnica de Arte Municipal Santa Cecília e Natal Pérola.

A IES tem uma localização absolutamente privilegiada, facilitando o acesso aos pontos de turismo. Desta forma, a formação cultural e humanística dos discentes pode ocorrer de forma efetiva e imersiva nos ambientes culturais da cidade.

1.2 CONTEXTO DA MANTENEDORA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE TAQUARITINGA (FETAQ)

1.2.1 Identificação e Breve Histórico

A Fundação Educacional de Taquaritinga (FETAQ), mantenedora do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior “Dr. Aristides de Carvalho Schlobach” – ITES, é uma entidade autônoma com personalidade jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 02.634.667/0001-71.

A FETAQ foi criada pela Lei Municipal nº 2.845, de 21 de maio de 1997, e teve sua personalidade jurídica alterada pela Lei Municipal nº 3.424, de 03 de dezembro de 2004.

O seu Estatuto Social encontra-se registrado no Cartório de Registros de Títulos e Documentos da Comarca de Taquaritinga sob o nº 003594, devidamente aprovado pela Promotoria de Justiça de Taquaritinga – Curadoria de Fundações.

A FETAQ é uma entidade sem fins lucrativos, administrada por um Conselho de Curadores, órgão máximo da instituição, composto de dez membros e por uma Diretoria Executiva constituída por Presidente, Vice-Presidente, Diretor Executivo e Diretor Secretário-Geral.

A instituição está sujeita às regras e princípios de finanças públicas estabelecidos pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. É fiscalizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), submetendo-se ao regime jurídico público.

O primeiro Conselho de Curadores da FETAQ tomou posse em 07 de julho de 1997 e, em 11 de julho de 1997, com o fim de concretizar os objetivos institucionais, criou a unidade mantida pela FETAQ, o Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – “Dr. Aristides de Carvalho Schlobach” – ITES.

A FETAQ tem por finalidade o ensino, a pesquisa, a formação profissional e a difusão cultural em geral, visando à promoção e a elevação do nível cultural e educacional da região e do país, dando ênfase aos campos mais diretamente ligados ao aperfeiçoamento humano e à preservação da cultura brasileira.

Ao longo de sua história, a FETAQ vem cumprindo os objetivos institucionais e a sua missão, difundindo a cultura em geral, através do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação profissional e para a melhoria da qualidade de vida da população.

1.2.2 Missão

A missão da FETAQ é apoiar o desenvolvimento da consciência profissional, social, e da cidadania, por meio da educação e cultura, nos mais variados segmentos da sociedade, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população.

1.3 DA INSTITUIÇÃO MANTIDA: INSTITUTO TAQUARITINGUENSE DE ENSINO SUPERIOR “DR. ARISTIDES DE CARVALHO SCHLOBACH” (ITES)

1.3.1 Identificação e Breve Histórico

O Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior “Dr. Aristides de Carvalho Schlobach” (ITES), situado no Município de Taquaritinga, Estado de São Paulo, mantido pela Fundação Educacional Taquaritinga (FETAQ), teve seu Ato de Criação em reunião do Conselho Curador da FETAQ, ocorrida no dia 11 de julho de 1997.

O ITES foi credenciado junto ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo em 1998, pelo Parecer do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 375/98. Em outubro de 2007 desvinculou-se do Sistema Estadual de Ensino e protocolou pedido de credenciamento junto ao Ministério da Educação.

Em 03 de dezembro de 2013, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou o parecer nº 269/2013, favorável ao credenciamento. Em 25 de agosto de 2014, por meio da Portaria Ministerial nº 731, o ITES foi credenciado pelo MEC no Sistema Federal de Ensino. Atualmente, encontra-se em processo de Recredenciamento (Processo nº e-MEC 201719882).

O ITES oferece sete cursos de graduação, conforme apresentado no quadro a seguir:

| CURSO | INTEGRALIZAÇÃO (SEMESTRES) | | VAGAS ANUAIS | GRAU | ATO DE AUTORIZAÇÃO | ATO DE RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO |
|--|-------------------------------|--------|-----------------|--------------|--|---|
| | Mínima | Máxima | | | | |
| Administração (Código e-MEC: 19873) | 8 | 12 | 50 | Bacharelado | Resolução SE de 21/07/98 que homologou o PARECER CEE 376/98. | Portaria SERES 705, de 18/12/2013. |
| Agronomia (Código e-MEC: 69366) | 10 | 15 | 100 | Bacharelado | Portaria CEE/GP 287 de 17/09/2003. Resolução SE de 12/09/2003 que homologou o Parecer CEE 328/2003. | Portaria CEE/GP 384, de 19/11/2009. DOE de 25/11/2009 Ofício 62/2006 de 26/06/2006. |
| Direito | 10 | 15 | 50 | Bacharelado | Em processo de Autorização N° e-MEC 202022157. | --- |
| Engenharia Civil (Código e-MEC 1117028) | 10 | 15 | 50 | Bacharelado | Portaria SERES 563 de 30/09/2014. | Em andamento (Processo e-MEC 201815752) |
| Engenharia de Produção (Código e-MEC 1365945) | 10 | 15 | 50 | Bacharelado | Portaria SERES 242 de 30/03/2017. | Em implantação |
| Pedagogia (Código e-MEC: 19874) | 8 | 12 | 50 | Licenciatura | Resolução SE de 21/07/98 que homologou o PARECER CEE 375/98 de 11/07/1998. | Portaria SERES 57, de 03/02/2017. |
| Psicologia (Código e-MEC: 38065) | 10 | 15 | 50 | Bacharelado | Resolução SE de 23/08/2000 que homologou o PARECER CEE 309/2000. Portaria GP/CEE 50 de 26/08/2000. | PARECER CEE 408/2003. Portaria CEE/GP 387, de 19/11/2009. Portaria CEE/GP 335, de 2003. Ofício 38/2006 de 02/05/2006. |

Nos anos de funcionamento dos cursos de graduação, o ITES consolidou-se como destacada instituição de ensino superior, primando pela qualidade do ensino ministrado e demais serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade civil (local e regional). É reconhecido regionalmente por essas características, razão pela qual o corpo discente proveniente de outras cidades, posicionadas num raio de até 80 km, atinge 64% de seu contingente, reflexo do reconhecimento pela qualidade do trabalho desenvolvido, bem como pela oferta de cursos que atendem adequadamente à demanda existente na região.

O acompanhamento dos egressos revela o êxito obtido por grande parte deles, tanto no mercado de trabalho, quanto na vida acadêmica. Nesse período de existência, o ITES contribuiu diretamente para o desenvolvimento profissional dos egressos, vários se tornaram gerentes de

grandes empresas, de instituições financeiras, docentes do ensino infantil ao universitário, renomados contadores, excelentes psicólogos e conceituados agrônomos.

Tais contribuições não foram apenas na área profissional. Vários estudantes formados pelo ITES dedicam-se à área acadêmica, aprofundando os estudos em linhas de pesquisas de mestrado e doutorado.

Ao longo de sua história, o ITES vem cumprindo os objetivos institucionais e a sua missão, contribuindo para a formação humana, prezando pelas atualizações técnicas, científicas e pedagógicas, bem como pela manutenção dos compromissos assumidos com a comunidade acadêmica e com a sociedade civil.

1.3.2 Missão

O ITES tem como missão a geração, promoção e socialização de conhecimentos culturais e científicos, a fim de propiciar aos profissionais condições para o exercício da autonomia intelectual e moral, preparando-os para que possam intervir e atuar, efetivamente, no processo de transformação e desenvolvimento da sociedade.

1.3.3 Visão

Ser uma instituição de ensino superior de excelência, na região de Taquaritinga, na formação de profissionais aptos a atuarem em uma sociedade do conhecimento, por meio da prática integrada de ensino, pesquisa e extensão, a partir de uma atuação empreendedora e inovadora para o desenvolvimento da região na qual está inserida.

1.3.4 Valores

Norteados pelo conceito de valores como “os princípios que guiam a vida da organização”, o ITES adota como seus principais valores:

- Qualidade no ensino;
- Ética;
- Comprometimento;

- Sustentabilidade;
- Respeito à diversidade e ao meio ambiente.

1.3.5 Estrutura Organizacional do ITES

A organização acadêmica e administrativa do ITES visa atender a sua missão institucional e reflete um paradigma educacional centrado no discente, como sujeito do processo de aprendizagem.

A administração institucional compete aos órgãos de deliberação e de execução. São órgãos de deliberação: a Congregação e a Diretoria-geral. As atribuições desses órgãos estão descritas no Regimento Interno da instituição.

A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa para que, por meio do Diretor-geral, elo superior comum de ambas as gestões, seja feita a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a essa atividade.

O Estatuto da Mantenedora e o Regimento Interno do ITES disciplinam as relações entre ambos, delimitando as competências de acordo com a esfera de atuação, assegurando a liberdade didático-científica quanto ao ensino, à pesquisa e à extensão.

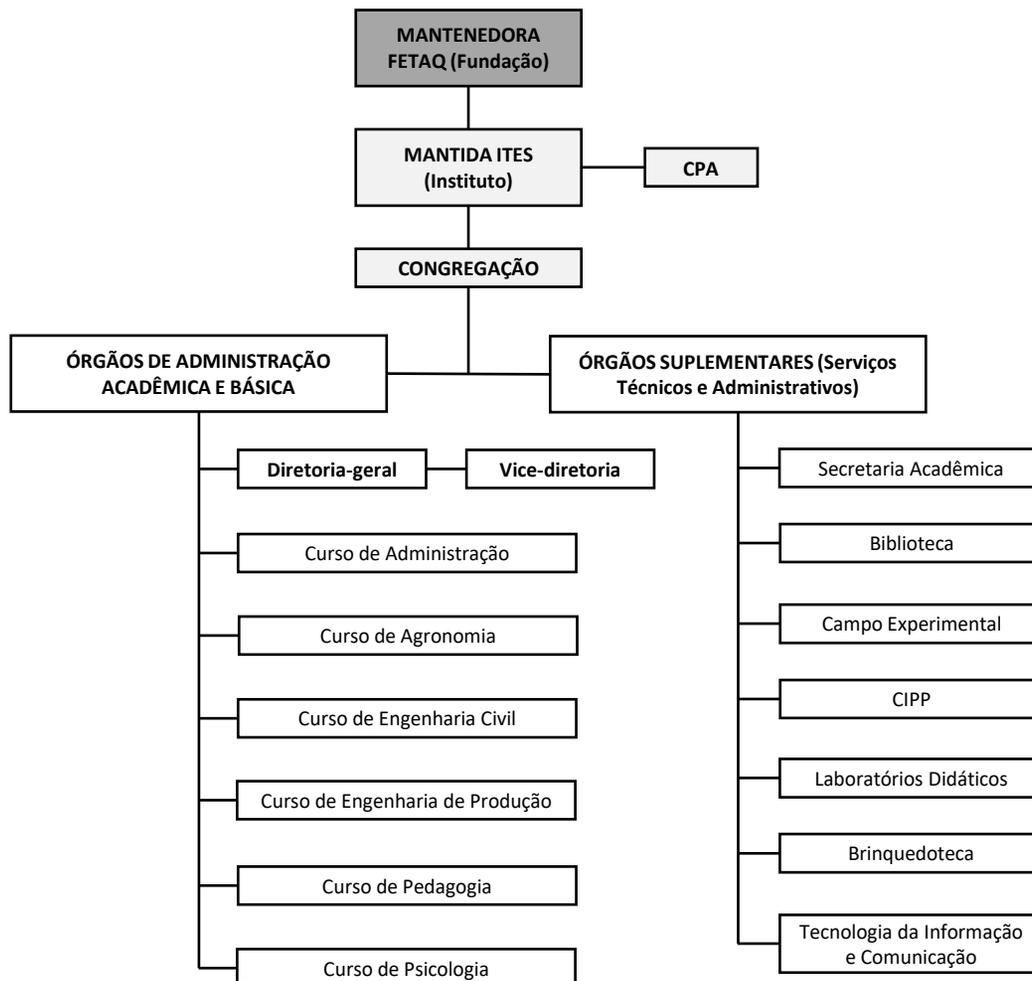
Compete à FETAQ, entidade mantenedora, prover adequadas condições de funcionamento das atividades essenciais da entidade mantida, o ITES, colocando-lhe à disposição os meios econômicos, financeiros e patrimoniais necessários ao atendimento dos seus objetivos institucionais, sendo-lhe privativo: o orçamento da instituição, a celebração de convênios, acordos e contratos e os atos que impliquem aumento de despesa ou diminuição de receita.

O ITES relaciona-se com a mantenedora por meio de sua Diretoria-geral, órgão de coordenação e assessoramento, consultivo e deliberativo em matéria didático-científica e administrativa. As atribuições da Diretoria-geral encontram-se previstas no Regimento Interno do instituto.

A estrutura organizacional do Instituto está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. O ITES adota a organização por cursos, primando pela gestão democrática e participativa, tendo a Congregação como órgão superior para a supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão.

A democratização do ensino faz parte da política da instituição, ampliando a participação de docentes e discentes nos processos decisórios relativos a metodologias de trabalho em salas de aulas e fora delas. Para a concretização desse processo democrático, dá-se ênfase à ampliação da visão de mundo dos discentes, conclamando-os à necessidade de adquirirem competência técnica e ética para atuarem com responsabilidade social, visando à transformação da sociedade, tornando-a mais justa, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

Apresenta-se, a seguir, o organograma funcional e as principais atribuições dos órgãos que constituem a estrutura organizacional:



1.3.5.1 Congregação

A Congregação é o órgão superior do ITES quanto à supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão. Apresenta caráter normativo, consultivo e deliberativo. As suas atribuições estão detalhadas no Regimento Interno da instituição.

A criação de outros órgãos auxiliares encarregados da supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão pode ser proposta pela Congregação e depende de aprovação do Conselho de Curadores da FETAQ. A pauta das reuniões da Congregação é iniciativa da Diretoria-geral.

A Congregação tem a seguinte constituição:

- Diretor-geral, que é seu presidente nato, substituído pelo Vice-Diretor em casos de impedimentos;
- Coordenadores de curso;
- Docentes representantes das várias categorias;
- Representante da mantenedora;
- Representante da sociedade civil;
- Representante discente.

1.3.5.2 Diretoria-geral

A Diretoria-geral é o órgão encarregado de dirigir e coordenar as atividades do ITES, no âmbito administrativo e acadêmico. É exercida por um Diretor Geral e por um Vice-Diretor, cujas atribuições estão detalhadas no Regimento Interno da instituição.

O Diretor-geral exerce a administração em geral, estabelecendo relação com a mantenedora nas matérias que dependem de sua aprovação. O Diretor-geral representa o ITES judicialmente e extrajudicialmente, coordena as questões relativas às matérias de natureza didático-científica e exerce o poder disciplinar no âmbito acadêmico.

O Diretor-geral, no exercício de suas atribuições, representa o elo entre todos os órgãos da estrutura organizacional (mantenedora, Congregação, cursos, CPA e órgãos suplementares), articulando as atividades conforme a matéria e a competência de cada um.

1.3.5.3 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é responsável pela organização administrativa, didática, científica e de distribuição de pessoal, reunindo o corpo docente e a representação discente para a consecução dos objetivos comuns de ensino, de pesquisa e de extensão de cada curso. As atribuições dos colegiados de curso são detalhadas no Regimento Interno da instituição. Os colegiados de curso têm a seguinte constituição:

- Coordenador de curso;
- Até 5 (cinco) docentes do curso, indicados pelo coordenador do curso;
- Um representante discente, indicado pelo coordenador do curso e submetido à aprovação da Diretoria-geral.

1.3.5.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão que constitui o segmento de gestão acadêmica no Curso, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria na área acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do PPC.

O NDE do Curso é constituído por 5 (cinco) membros: o coordenador do curso e mais 4 docentes. Esses docentes são responsáveis pela estruturação do Curso, participando plenamente da formulação e consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) no PPC do curso. O núcleo docente estruturante tem a seguinte constituição:

- Coordenador de curso como integrante;
- Seus membros atuam em regime integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral);
- Pelo menos 60% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*.

As atribuições do Núcleo Docente Estruturante são detalhadas no Regulamento Interno da instituição.

1.3.5.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional.

Os instrumentos de avaliação desenvolvidos pela CPA constituem importantes ferramentas para o planejamento educacional, sempre em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão. Além disso, esses instrumentos permitem que sejam identificadas fragilidades ou carências de adequados investimentos institucionais, apontando exatamente os setores que requerem melhorias.

A CPA, na estrutura organizacional do instituto, é um órgão independente que atua como apoio ao processo de gestão institucional. A sua formação possui representatividade de toda comunidade acadêmica e administrativa do ITES, da fundação mantenedora, dos discentes e da sociedade civil. Suas principais atividades são:

- Sensibilização de toda comunidade acadêmica na participação do processo de autoavaliação;
- Realização da autoavaliação com toda a comunidade acadêmica;
- Tabulação e análise dos resultados da autoavaliação;
- Divulgação dos resultados da autoavaliação;
- Acompanhamento da implantação das ações propostas de melhoria.

1.3.5.6 Órgãos Suplementares

A Secretaria Acadêmica é a unidade responsável pela orientação, acompanhamento e execução das atividades de controle escolar e de documentação acadêmica do ITES, bem como de apoio à mantenedora, aos coordenadores de curso e aos docentes.

A Biblioteca é a unidade de apoio que disponibiliza aos discentes o acervo de livros e periódicos, bem como computadores ligados à *internet* e salas de estudo em grupo. A FETAQ viabiliza contrato de locação que disponibiliza ao ITES o acesso à Biblioteca Digital *Minha Biblioteca*. O objetivo

é fornecer aos discentes e aos docentes o suporte adicional para a realização das atividades acadêmicas.

O Campo Experimental do ITES conta com uma área de 3 alqueires, destinada ao ensino e à pesquisa, tendo como objetivo dar apoio ao curso de Agronomia e aos demais cursos, em atividades acadêmicas e culturais.

O Centro Integrado de Psicologia e Pedagogia (CIPP) é uma unidade de apoio especialmente criada para a realização de estágios supervisionados necessários à formação do psicólogo e do pedagogo, visando capacitá-los a atuarem nos processos educativos, mediante ações de caráter preventivo e terapêutico.

O CIPP oferece aos discentes a possibilidade de uma atuação interdisciplinar, além de proporcionar o desenvolvimento de pesquisas e serviços à comunidade. É uma clínica-escola que atende à população de Taquaritinga e microrregião, com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida de indivíduos e grupos.

A unidade conta com instalações adequadas e acolhimento correto. As atividades supervisionadas são desenvolvidas considerando-se a atenção integral imprescindível à recuperação do bem-estar psicossocial do indivíduo.

O CIPP também atua no fortalecimento da comunidade estudantil e na integração do discente à vida universitária, realizando ações em prol do bem-estar físico, psíquico e social da comunidade acadêmica, através da prevenção, promoção, execução e avaliação de programas, projetos e ações.

Faz parte das atividades do CIPP o atendimento aos discentes com necessidades especiais, contando com uma profissional especializada em Educação Especial que promove a sua integração dos discentes à instituição, docentes e funcionários.

Os Laboratórios Didáticos são unidades de apoio oferecidas aos discentes. Os laboratórios específicos de cada curso estão estruturados de acordo com o respectivo projeto pedagógico.

O Laboratório de Informática oferecido pelo ITES dispõe de computadores completos com sistema operacional e *softwares* específicos dos cursos ofertados pela instituição.

A Brinquedoteca do Curso de Pedagogia do ITES é entendida como um laboratório lúdico e pedagógico de apoio técnico ao PPC. Os discentes, sob a supervisão de docentes, realizam práticas

pedagógicas, tais como oficinas, projetos didáticos e pesquisas que envolvam o processo de ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil e do ensino fundamental.

1.3.6 Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é o conjunto de atividades e soluções envolvendo *hardware*, *software*, banco de dados e redes que atuam para facilitar o usuário no acesso, na análise e no gerenciamento de informações.

As TIC constituem uma área que utiliza ferramentas tecnológicas com o objetivo de facilitar a comunicação e o alcance de um objetivo comum. No âmbito das instituições de ensino superior, as TIC têm como principal objetivo o processo de comunicação entre todos os membros da comunidade acadêmica, contribuindo para a melhoria contínua do aprendizado.

A educação é uma das áreas que apresenta mais benefícios com a implantação das TIC, pois uma das consequências de uma melhor comunicação e uma melhor aprendizagem. A TIC também pode revolucionar processos de pesquisas científicas, assim como processos de negócios empresariais em todos os níveis funcionais de uma organização.

O ITES atualmente provê sua comunidade acadêmica de meios de TIC, de modo a promover as atividades regulares dos cursos, com plataforma de acesso a registros de notas e seu acompanhamento. As TIC, presentes na gestão dos cursos e no processo de ensino, permitem implantar o projeto pedagógico de cada curso de maneira consistente, além de garantir a acessibilidade plena e o domínio das TIC por toda comunidade acadêmica.

Para a gestão acadêmica, o ITES disponibiliza o portal acadêmico SIGA, onde funcionários, coordenadores de curso, docentes e discentes possuem áreas restritas, e podem inserir, alterar, consultar e gerenciar informações relevantes, tais como: documentos institucionais, planos de ensino, planos de aulas, diários de classe, frequência, avaliações, situação financeira, materiais didáticos, entrega de atividades, estágios, avaliações institucionais, entre outras.

O portal acadêmico é uma ferramenta que integra os setores acadêmico e administrativo, proporcionando o acompanhamento do desempenho dos discentes, viabilizando oportunidades de atuação em relação a possíveis inadequações, como inadimplência e evasão.

Outro apoio ao processo de ensino e aprendizagem é a disponibilização do acesso à biblioteca virtual. O ITES possui atualmente assinatura da Biblioteca Digital *Minha Biblioteca*, com títulos nas diversas áreas do conhecimento. Por meio de acesso restrito, discentes, docentes e funcionários podem consultar, pesquisar e estudar os livros do acervo desta biblioteca, que fica disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, de forma ininterrupta, para acesso via internet de qualquer local.

A partir de 2020, em função do advento da pandemia provocada pela disseminação da Covid-19, o ITES incorporou em suas atividades as ferramentas digitais *Google Classroom* e *Google Meet*, que possibilitam o desenvolvimento de atividades. Por meio destas ferramentas, discentes e docentes podem interagir e disponibilizar e acessar materiais didáticos, e organizar atividades avaliativas, com entregas, correção e devolutiva sobre os resultados.

Para melhorar e aprimorar a comunicação com a comunidade interna e a comunidade externa, o ITES possui um site (www.ites.com.br) onde são disponibilizadas informações sobre: a instituição, seus cursos, eventos, publicações, processos seletivos, notícias, entre outras.

O ITES se faz presente nas redes sociais, com páginas institucionais:

- LinkedIn (<https://www.linkedin.com/company/faculdades-ites/>);
- FacE-book (<https://www.facE-book.com/faculdadesites/>);
- Instagram (<https://www.instagram.com/faculdadesites/>).

Nos canais nas redes sociais os usuários podem conhecer as atividades acadêmicas, sociais e culturais, e os cursos do ITES, solicitar informações e esclarecer dúvidas.

Para esta finalidade específica, o ITES também mantém um serviço de atendimento pelo aplicativo WhatsApp, pelos números (16) 3253-8200 e (16) 99611-4264.

Complementarmente, o ITES possui um canal institucional no Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCR42hbEpwiK9jvqW3msTWIA>), para divulgação de eventos e atividades acadêmicas.

Estas ações são complementadas pela disponibilização de uma ouvidoria, canal de comunicação da comunidade externa e interna com a instituição. O acesso é por meio do site institucional, pelo serviço de "Fale Conosco". As demandas enviadas por este canal são tratadas de forma prioritária, buscando-se uma celeridade, pois se entende que o usuário recorre a esta opção

porque não conseguiu solucionar seu problema ou dirimir sua dúvida pelos demais canais de comunicação.

1.3.7 Infraestrutura - Espaços Físicos

As instalações físicas do ITES são apresentadas como espaços destinados à diretoria, aos coordenadores de curso, aos docentes, aos discentes e aos órgãos suplementares.

A estrutura física da instituição se apresenta com prédios e alocações bem definidas, em função das características próprias dos imóveis.

1.3.7.1 Sede do ITES

A sede do ITES está situada na Praça Dr. Horácio Ramalho nº 159, centro, Taquaritinga/SP. São 3 prédios voltados para o pátio central: Prédio Amarelo, Prédio Azul e Pátio, com a seguinte organização:

- Prédio Amarelo: possui 777 m², com 3 pavimentos, onde funcionam diretoria-geral, sala de reuniões e CPA, sala dos coordenadores de curso, sala dos docentes, atendimento acadêmico, secretaria, salas de aula e sanitários;
- Prédio Azul: possui 458 m², com 2 pavimentos, onde funcionam salas de aula, sala dos roteadores de internet, sala de reuniões, sanitários, laboratórios didáticos das engenharias e cozinha;
- Pátio: possui 120 m², onde funcionam salas de aula, Laboratório de Informática, Biblioteca, Auditório e espaço de convivência e de alimentação. Nesta área também funciona a mantenedora FETAQ e o atendimento financeiro.

1.3.7.2 Centro Integrado de Psicologia e Pedagogia (CIPP)

O imóvel utilizado para atendimento de discentes, docentes e a comunidade do Centro Integrado de Psicologia e Pedagogia (CIPP), está localizado no prédio anexo à sede do ITES, situado na Praça Dr. Horácio Ramalho nº 187, centro Taquaritinga/SP. O imóvel possui 73 m², é composto por salas para atendimento psicológico e sanitários, além de abrigar a Brinquedoteca.

1.3.7.3 Campo Experimental de Agronomia e Laboratório de Engenharias II

A instituição possui o Campo Experimental com o objetivo de dar apoio às aulas práticas de Agronomia e engenharias. Trata-se de uma área de 3 (três) alqueires, destinada ao ensino, à pesquisa e extensão, situada na Avenida Gagliano Francisco Pagliuso nº 455, Bairro Vila Rosa, Taquaritinga/SP, localizada a 900 metros da sede da instituição, permitindo fácil acesso aos discentes e docentes. A área conta com iluminação, permitindo a realização de aulas no período noturno.

O imóvel conta com um galpão, medindo 66 m², no qual está instalado o Laboratório de Engenharias II, destinado às aulas práticas e aos experimentos relacionados à área de Agronomia e engenharias.

1.3.7.4 Laboratório de Engenharias I

O Laboratório de Engenharias I tem como objetivo dar apoio aos Cursos de Engenharia Civil e Agronomia, sendo considerado um laboratório multiuso. Está instalado em um galpão medindo 63 m², destinado ao ensino, à pesquisa e extensão. O imóvel está situado na Rua General Glicério nº 340, centro, Taquaritinga/SP.

2 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

2.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1.1 Concepção e Vocação

O Curso de Administração – Bacharelado do ITES está em consonância com o Regimento Interno da instituição, assim como com os documentos que regulamentam o NDE (Núcleo Docente Estruturante). Sua implantação e desenvolvimento estão previstos no presente PPC e foram concebidas com base na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e Resolução CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, que instituiu atualmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração – Bacharelado.

Além disso, no que se refere à acessibilidade, está de acordo com a Política de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (2008) e também com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com

Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), além do Decreto nº 9.235/2017, de 15 de dezembro de 2017, sobre a regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. No que se refere à Língua Brasileira de Sinais, está de acordo com o Decreto nº 5.626/2005, e também no que corresponde ao estágio de estudantes, disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Nesse sentido, o Curso de Administração – Bacharelado foi concebido e vem sendo atualizado para formar administradores aptos a desempenhar as habilidades e competências profissionais inerentes à área e pautados nos princípios, deveres e valores éticos.

No processo de concepção do Curso de Administração – Bacharelado, além de se considerar os fatores internos relacionados à instituição, buscou-se contribuir para o desenvolvimento sustentável da microrregião de Taquaritinga, com base na otimização das tecnologias de gestão administrativa e financeira empregadas estrategicamente.

Neste sentido, o ITES, por meio deste curso, pode assumir um papel central na formação e capacitação de profissionais qualificados para transferir conhecimento para a sociedade e contribuir para a saúde econômico-financeira das empresas, sejam elas pequenas, médias ou grandes, buscando o fortalecimento do uso das ferramentas administrativas na área da gestão, em prol de empresas e organizações, buscando assim implantar uma visão empreendedora que possa a médio e longo prazo trazer benefícios econômicos e sociais para a cidade de Taquaritinga e todas aquelas cidades que estão em seu entorno.

Essa contribuição se encaixa no contexto das entidades dessa região paulista, pois existem organizações de relevância representativas de médias e pequenas empresas responsáveis pela geração de renda, emprego e melhores condições sociais para a população.

Nos últimos anos, podem-se observar modificações nas relações de trabalho que vem estimulado o empreendedorismo e conseqüentemente a inovação e criação de novos negócios e, neste contexto, o Curso de Administração – Bacharelado, a partir de suas metodologias inovadoras, articulando atividades de ensino, extensão e pesquisa, através de seus núcleos de formação comum e teórico-prática, possibilita o desenvolvimento de métodos mais adequados e emergentes para o

controle e a gestão econômica, financeira e de marketing, buscando soluções sustentáveis e inovações para essas organizações regionais.

O PPC e a composição da matriz curricular do Curso de Administração – Bacharelado estão fundamentadas na realidade institucional, local e regional, sem perder de vista as necessidades de formação exigidas no âmbito nacional e internacional.

Os conteúdos curriculares que compõem o núcleo comum e núcleo de formação teórico-prática são:

Núcleo Comum: Disciplinas obrigatórias, que compõem o núcleo básico de conteúdo para a formação do Administrador. As disciplinas são agrupadas nas áreas do conhecimento em Administração:

- Finanças e Legislação: Microeconomia; Fundamentos da Matemática; Macroeconomia; Estatística Aplicada; Contabilidade Básica; Contabilidade Gerencial e de Custos; Economia Agrícola, Matemática Financeira; Administração Financeira e orçamentária; Direito Empresarial; Legislação Tributária; Análise de Viabilidade Econômica e Financeira;
- Inovação: Empreendedorismo Inovador; Sustentabilidade e Inovação; Gestão Socioambiental;
- Interdisciplinar: Sistemas de Informação; Métodos e Técnicas da Pesquisa; Optativa; Projeto Empresarial I; Projeto Empresarial II;
- Logística: Logística Básica e Integrada; Tecnologia Aplicada a Logística; Indicadores Logísticos; Plano de Logística;
- Marketing: Administração de Marketing; Marketing Pessoal e Institucional; Marketing Digital; Gestão de Marketing e Vendas;
- Pessoas: Comportamento Organizacional; Sociologia Aplicada a Administração; Gestão Estratégica de Pessoas; Liderança e Ética Profissional; Direito Trabalhista e Previdenciário;
- Processos de Gestão: Fundamentos da Administração; Teoria Geral da Administração; Gestão de Processos Operacionais, Gestão de Serviços; Administração da Produção; Gestão Empresarial no Agronegócio, Negociação e Internacionalização; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão de Projetos; Auditoria e Gestão da Qualidade; Análise de Riscos;

- Trabalho de conclusão de curso: Desenvolvido nas disciplinas de Projeto Empresarial I e Projeto Empresarial II.

Núcleo de Formação Teórico-Práticas: O núcleo de formação teórico-prática compreende: Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Extensionistas I; Atividades Extensionistas II; Atividades Extensionistas III; Atividades Extensionistas IV.

Considerando o perfil socioeconômico dos discentes que cursam graduação no ITES e a realidade da região de Taquaritinga, o Curso de Administração – Bacharelado permite mobilidade social e ascensão profissional, haja vista as diversas especialidades da área de Administração, promovendo inclusão social e melhoria da qualidade de vida local e regional.

O curso reforça o papel social da FETAQ e do ITES, agregando valores humanos, éticos e pacificadores às atividades realizadas, de forma a robustecer a nobre missão de transformação e desenvolvimento social através da educação.

O presente PPC do Curso de Administração – Bacharelado, contempla a formação administrativa na área da gestão e apresenta uma matriz curricular diferenciada, com ênfase na área de Marketing, onde o profissional administrador também estará capacitado para analisar mercados e perfil de consumidores para definir estratégias inovadoras. Todavia, também considerando as características da economia local e regional, há ênfase na atuação da Gestão junto ao Agronegócio que na matriz curricular consubstancia-se nas disciplinas de Economia Agrícola, Gestão Empresarial no Agronegócio e nas disciplinas optativas de Administração Agroindustrial e Gestão Empresarial, Administração e Planejamento Rural e Manejo, Gestão e Legislação Ambiental.

O egresso do Curso de Administração – Bacharelado é considerado bacharel em Administração, preparado para os desafios contemporâneos do mercado de trabalho, com formação humanística, plural, cidadã e habilidades profissionais adequadas ao dinamismo inerentes à área, dominando as inovações tecnológicas em constante evolução. O entendimento sobre a realidade local e regional e o senso sobre o cenário nacional e internacional como campos de atuação profissional são primordiais para a formação proposta.

2.1.2 Missão

O Curso de Administração – Bacharelado do ITES tem como missão formar bacharéis capacitados para gerir organizações com formação científica, humana e técnica, no âmbito local, regional e global, com elevada competência técnica, considerando os princípios da ética, responsabilidade social e sustentabilidade.

2.1.3 Visão

O Curso de Administração – Bacharelado do ITES tem como visão ser reconhecido como referência na cidade de Taquaritinga e região, promovendo uma formação profissional que proporcione habilidades, competências, reflexão e visão crítica que contribuam para a inserção dos bacharéis nas diversas especialidades da área como forma de mobilidade social e ascensão profissional, no contexto da realidade nacional e regional.

2.1.4 Valores

Os valores essenciais da formação administrativa pelo Curso de Administração – Bacharelado do ITES são:

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Formação humanística;
- Responsabilidade social e sustentabilidade;
- Integridade e comportamento ético;
- Entendimento sobre a realidade local e regional, e senso sobre o cenário nacional e internacional como campo de atuação profissional.

2.1.5 OBJETIVOS DO CURSO

2.1.5.1 Geral

O Curso de Administração – Bacharelado tem por objetivo geral formar profissionais com sólida base de conhecimentos teórico-práticos e habilidades técnicas inerentes à profissão, viabilizando que os mesmos desenvolvam competências para atuarem nas áreas específicas da

Administração (administração financeira, administração da produção/operações, marketing, gestão de pessoas, entre outras), que sejam criativos, inovadores, empreendedores, agentes de transformação da realidade local e regional, com capacidade de tomar decisões e trabalhar de forma sustentável com justiça e ética nas organizações.

2.1.5.2 Específico

Quanto aos objetivos específicos, que auxiliam na consecução do objetivo geral, o Curso de Administração – Bacharelado busca a formação integral do bacharel em Administração nos seguintes quesitos:

- Possuir conhecimentos gerais sobre à Administração;
- Conhecer sobre as aplicações profissionais da Administração;
- Possuir conhecimentos sobre métodos científicos qualitativos e quantitativos, bem como suas aplicações tecnológicas;
- Conseguir gerar e analisar informações para a tomada de decisões;
- Possuir conhecimentos sobre as teorias e ferramentas aplicadas na administração;
- Ter capacidade de liderança e de trabalhar em equipe;
- Conseguir fomentar o empreendedorismo e a inovação;
- Ser éticos e ter responsabilidade socioambiental;
- Conseguir transferir conhecimento para a sociedade e desenvolver a economia e os arranjos produtivos.

2.1.6 O Curso, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional

O ITES, orientado por uma visão interdisciplinar, concebe a sua organização didático-pedagógica a partir da compreensão da complexidade da realidade, reconhecendo que todo conhecimento é igualmente importante. A política do instituto para o ensino de graduação fundamenta-se na integração com a extensão e a pesquisa, com o objetivo de formação com qualidade acadêmica e profissional.

A IES cultiva e promove uma prática fundamentada em princípios éticos que possibilitam a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável que impulsiona a transformação política, social e econômica da sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reconhece a necessidade de constante capacitação pedagógica como instrumento de busca da qualidade do ensino e de promoção articulada da pesquisa e da extensão. Os planos de ações institucionais estão conectados com a realidade da sociedade atual e as exigências do mercado de trabalho nas diferentes áreas do conhecimento.

A formação dos discentes, com vistas à qualificação para futura inserção no mercado de trabalho, é central para o ITES, surgindo necessidades de ajustes, incrementos e evolução nas formas de ensino e aprendizagem.

A utilização de novas metodologias é incentivada pela instituição, de forma que docentes são estimulados a planejarem e programarem atividades, procedimentos e dinâmicas que migrem dos modelos tradicionais de aprendizagem para modelos mais interativos e adaptados à necessária conectividade e concepção sistêmica, tanto da aprendizagem como da realidade nas organizações e na sociedade de um modo geral.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do ITES expressa uma visão do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica. Ao mesmo tempo, apresenta de modo abrangente o papel do ITES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, como componentes essenciais da formação crítico-valorativa do cidadão e do futuro profissional.

É neste contexto que o Curso de Administração – Bacharelado se insere, concebido com a finalidade de oferecer educação na área administrativa, articulando atividades de ensino, de extensão e de pesquisa no núcleo comum e o núcleo de formação teórico-prática.

O PPC de Administração – Bacharelado do ITES é compatível com o PDI e com o PPI, pois propõe a integração entre teoria e prática, especificando as estratégias metodológicas para conferir ao bacharel em Administração formação integral, humanística e conectada com os desafios atuais das profissões da área administrativa.

O Curso de Administração – Bacharelado, contempla a formação administrativa na área da gestão e apresenta uma matriz curricular diferenciada, com ênfase na área de Marketing, onde o profissional administrador também estará capacitado para analisar mercados e perfil de consumidores para definir estratégias inovadoras. Todavia, também considerando as características da economia local e regional, há ênfase na atuação da Gestão junto ao Agronegócio que na matriz curricular consubstancia-se nas disciplinas de Economia Agrícola, Gestão Empresarial no Agronegócio e nas disciplinas optativas de Administração Agroindustrial e Gestão Empresarial, Administração e Planejamento Rural e Manejo, Gestão e Legislação Ambiental.

O Curso está pautado na correspondência da estrutura curricular ao perfil profissional que observe as habilidades necessárias para os desafios contemporâneos do mercado de trabalho que envolve as diferentes profissões e especialidades da área de Administração.

A promoção de conhecimento administrativo para a formação integral de profissionais da área comprometidos com valores humanos e preparados para a atuação efetiva no mercado de trabalho, com postura ética e pacificadora dos conflitos sociais, é a missão do Curso de Administração – Bacharelado, que agrega valores vitais para a própria instituição, fortalecendo o seu PDI e o seu PPI.

2.1.7 Diretrizes Curriculares Nacionais e o Curso

O Curso de Administração – Bacharelado do ITES foi concebido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução MEC/CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, respeitando a sua vocação e contemplando os seus objetivos. Apresenta-se o resumo do curso, com indicação do turno de funcionamento, da quantidade de vagas, do regime de matrícula e do tempo de integralização:

| RESUMO | |
|---------------------------------|------------------------|
| Turno de Funcionamento | Noturno |
| Número de Vagas | 50 vagas |
| Regime de Matrícula | Seriado Semestral |
| Tempo de Integralização: Mínimo | 04 Anos – 08 Semestres |
| Tempo de Integralização: Máximo | 06 Anos – 12 Semestres |

O Curso de Administração – Bacharelado tem seu funcionamento no período noturno, atendendo à realidade em que a instituição está inserida no que se refere à demanda atrelada ao cenário socioeconômico local e regional.

As 50 vagas propostas estão em consonância com os estudos sobre a viabilidade da oferta do Curso de Administração – Bacharelado, demonstrando parcimônia motivada pelo compromisso com a formação integral do bacharel, bem como com a educação profissional de qualidade.

O regime de matrícula semestral está conforme a legislação educacional e as normas institucionais. Por fim, os limites de integralização atendem às disposições da Resolução MEC/CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, referenciada expressamente pela Resolução MEC/CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.

A carga horária do curso contempla o núcleo comum e de formação teórico-prática.

O PPC estabelece 3.000 horas de carga horária total, sendo: 2400 horas do núcleo comum e 600 horas de formação teórico-prática. A matriz curricular apresentada prevê várias disciplinas optativas, que inclui a disciplina de Libras como optativa, todas com carga horária de 33 horas, já inclusa na carga horária mínima de 3.000 horas.

Além das cargas horárias acima descritas, as atividades de extensão como componentes da matriz curricular do Curso de Administração – Bacharelado do ITES, nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, serão apresentadas no campo que trata das cargas horárias e da integralização curricular, complementando a formação proposta.

2.1.8 Perfil Profissional do Egresso

O perfil profissional do egresso do Curso de Administração – Bacharelado é o profissional com uma visão, além de profissional, humanística, com valores que abrangem a responsabilidade social e a ética, de maneira a integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e atitudes em sua atuação profissional de forma competente, em todas as profissões da área, em uma realidade de transformações rápidas e constantes.

O egresso do Curso de Administração – Bacharelado deverá ter um perfil generalista, empreendedor, criativo, inovador, tecnológico, com capacidade de trabalhar em equipe e

compreender questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da gestão. Deve atuar dentro das organizações, direta ou indiretamente ligadas à gestão, identificando suas necessidades e propondo planos para que estas alcancem os seus objetivos de maneira eficiente e eficaz.

Pretende-se, também, formar um profissional com aptidão para aprendizagem autônoma e dinâmica que, além de atender às peculiaridades locais e regionais do mercado de trabalho, esteja preparado para atuar em âmbito local, nacional e internacional, nos mais diversos modelos administrativos, haja vista a abrangência das carreiras da área administrativa na atualidade.

Assim ao final da formação, o egresso possa ter adquirido conhecimentos adequados a sua atuação profissional, bem como desenvolvido habilidades que lhe garantam uma atuação mais eficiente, além de ter desenvolvido posturas adequadas para um exercício profissional consciente e cidadão. Para tanto, no percurso de sua formação, o egresso deverá atingir os objetivos de aprendizagem propostos:

- **Cognitivos:** O curso apresenta como objetivo de aprendizagem cognitiva, capacitar o aluno para planejar, organizar, coordenar, executar e controlar projetos relativos aos processos administrativos, mercadológicos, produtivos, aos que envolvem recursos humanos, recursos naturais renováveis além da ecologia. Elaborar projetos empreendedores, usando criatividade e inovação para novos empreendimentos. Assessorar na administração, na contabilidade e elaborar executar projetos visando à implantação de novas tecnologias e práticas administrativas, observando os preceitos éticos e humanos;
- **Habilidades:** O curso oferece como objetivo de aprendizagem no aspecto habilidades os conhecimentos, saberes e conteúdos adquiridos na identificação e resolução dos problemas vinculados à sua área de atuação, no processo de gestão de qualquer área funcional da organização e no desenvolvimento adequação e utilização de novas tecnologias. Realizando assessorias, consultorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando as pessoas e promovendo a motivação e a consequente integração entre as pessoas e setores em que atua;
- **Atitudes:** O objetivo de aprendizagem no aspecto atitudinal, está relacionado com os

requisitos pessoais a serem aprimorados, desenvolvidos, discutidos, experimentados e estimulados, tais como a visão humanística, o trabalhar em equipe que se torna fundamental num grupo com objetivos bem definidos, contribuir com o desenvolvimento de atividades multidisciplinares, e cooperar com desenvolvimento de atividades não afins.

2.1.8.1 Perfil Profissional do Egresso Baseado em Competências

As competências estabelecidas no presente PPC para o Curso de Administração – Bacharelado, de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 4, de 13 de julho de 2005, estão definidas como:

O Curso de Administração – Bacharelado, de acordo com a sua concepção, vocação, missão, visão, valores e objetivos possibilita a formação profissional que revele as seguintes competências:

- Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador;
- Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica;
- Analisar e resolver problemas;
- Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;
- Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional;
- Gerenciar recursos;
- Ter relacionamento interpessoal;
- Comunicar-se de forma eficaz;
- Aprender de forma autônoma.

Assim sendo, os objetivos, os conteúdos e as competências pretendidas ensejam a adoção de métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliações que sejam congruentes, levando assim, o futuro administrador a desenvolver as capacidades de:

- Relacionamento;
- Liderança;
- Valorização da busca do conhecimento;
- Iniciativa e postura proativa;
- Flexibilidade;
- Criatividade;

-
- Persistência;
 - Comunicação;
 - Raciocínio lógico, crítico e analítico.

Isso permitirá a reunião, em seu currículo, de disciplinas destinadas às maiores quantidades de instrumental disponível, permitindo ainda, que o futuro graduado escolha as mais adequadas a cada situação, além de outras cujos objetivos são de estimular o surgimento de massa crítica e o desenvolvimento da segurança no processo de tomada de decisões.

O tratamento pedagógico dado às disciplinas que compõem o currículo do curso de Administração privilegia a interdisciplinaridade, utilizando metodologias que visam sanar falha de processos de aprendizado anteriores, se existentes, valorizando e redimensionando as experiências pessoais dos alunos, quando positivas.

Portanto, o futuro graduado no Curso de Administração do ITES, deverá ter capacidade de negociar, planejar e organizar, trabalhar em equipe, empreender novos negócios, gerenciar recursos escassos e valiosos, liderar, mudar e adaptar-se a mudanças, justiça e responsabilidade socioambiental e acima de tudo ser ético, visando assegurar níveis de competitividade frente às transformações que vêm ocorrendo interna e externamente nas organizações.

Esta visão deve levar em consideração, também, a qualificação dos profissionais de gestão dos processos organizacionais. E, sendo assim, nota-se que o foco se mantém em completa sintonia entre a concepção, os objetivos propostos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração e o perfil do graduado, contemplando, portanto, as características de flexibilidade intelectual no trato de situações cambiáveis como requisitos fundamentais na formação desse novo profissional.

2.1.8.2 Acompanhamento dos Egressos

A Política de Acompanhamento de Egressos é uma ação institucional, articulada com a política institucional de extensão do ITES, voltada a promover um conjunto de ações que visam acompanhar o percurso profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

As ações para acompanhamento de egressos estão fundamentadas no entendimento de que a educação é um processo contínuo e como tal possibilita que o egresso encontre na instituição de ensino um espaço de atualização do conhecimento, de ampliação e fortalecimento das relações, permitindo que a instituição desenvolva mecanismos de avaliação e renovação permanentes.

O programa de acompanhamento de egressos do ITES tem os seguintes objetivos:

- Reintegrar os egressos à comunidade acadêmica do ITES;
- Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
- Promover a realização de atividades de cunho técnico-profissional, buscando atualização e valorização do egresso;
- Acompanhar a carreira profissional dos egressos, por meio de análise das informações obtidas, para propor ações que contribuam na inserção e manutenção no mundo de trabalho;
- Incentivar e oportunizar aos egressos, sempre que possível, a realização e/ou participação em eventos de caráter técnico-científico e cursos promovidos pelo ITES;
- Divulgar oportunidades de emprego aos egressos, colaborando para sua inserção no mundo do trabalho;
- Identificar demandas de formação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

O programa tem como principais diretrizes:

- Instituir uma comissão, que integre ensino, pesquisa e extensão, para o acompanhamento de egressos;
- Implementar e manter atualizado um sistema de informações voltado para o acompanhamento de egressos;

- Construir banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, contribuindo, para possíveis ajustes no curso, face às demandas do mundo do trabalho;
- Elaborar indicadores e verificar se as atividades desenvolvidas pelo egresso estão em consonância com os objetivos propostos pelo curso, bem como o cumprimento da missão do ITES.

Desta forma, a atenção do ITES com a formação de seus discentes repercute diretamente na atuação da Coordenação do Curso de Administração – Bacharelado, onde esta deve promover ações com o objetivo de avaliar a qualidade do curso, a partir do sucesso profissional de seus egressos.

O Curso de Administração – Bacharelado adota formas de acompanhamento de seus graduados, a partir de canais de comunicação, pesquisa de mercado e encontros profissionais anuais, com o intuito de conhecer as dificuldades, oportunidades de trabalho e necessidades relacionadas à educação continuada, além de disponibilizar no seu portal uma estrutura para o cadastro de egressos.

No cadastro de egressos, é possibilitado ao egresso elaborar um vídeo, onde possa compartilhar suas experiências e disponibilizá-las no canal do Youtube do ITES, acessível também pelo site institucional.

As Semanas Acadêmicas Integradas, atividade extensionista que ocorre na IES, apresenta-se como uma possibilidade de participação dos profissionais formados pelo curso que estejam atuando nas diferentes carreiras da área, com o fim de que compartilhem as suas experiências e sejam referências para os graduandos.

Quanto aos resultados do processo contínuo de acompanhamento dos egressos, são utilizadas metodologias específicas para definição de indicadores de sucesso, posicionamento no mercado de trabalho e oferecimento de educação continuada.

2.1.9 Políticas de Apoio ao Discente

2.1.9.1 Apoio Psicopedagógico

O ITES prioriza o atendimento aos discentes, considerando que representam o cerne da existência da instituição. O Centro Integrado de Psicologia e Pedagogia (CIPP) do ITES, constituído por

uma equipe interdisciplinar, realiza ações em prol do bem-estar físico, psíquico e social da comunidade acadêmica, através da prevenção, promoção, execução e avaliação de programas, projetos e ações.

O Curso de Administração – Bacharelado conta com a estrutura e experiência do CIPP para o acompanhamento dos discentes.

O CIPP desenvolve trabalhos visando à promoção e o desenvolvimento integral do ser humano através de projetos voltados para a prevenção e o tratamento de problemas emocionais e relacionais, estresse, ansiedade, depressão, dificuldades de adaptação, entre outros. Dentre as atividades desenvolvidas, pode-se destacar o apoio psicológico que possibilita ao discente do ITES desenvolver modos de ser e estar no mundo de forma autêntica e saudável, primando pela prevenção, pelo bem-estar biopsicossocial e pela qualidade de vida.

2.1.9.2 Apoio Financeiro

No que se refere ao apoio financeiro, o ITES promove ações diretas que facilitam o acesso, permanência e formação de discentes provenientes de classes sociais menos favorecidas, tais como: valores módicos de mensalidades e concessão direta de bolsas de estudo, descontos ou benefícios, pela Mantenedora.

A FETAQ oferta anualmente o Programa de Incentivo, concedendo bolsas de pontualidade com desconto de 50% do valor das mensalidades, para todos os discentes, independente do curso que esteja matriculado desde que o pagamento mensal seja realizado até a data de vencimento do boleto.

Outra forma de benefício financeiro é o Programa de Antecipação da Semestralidade, onde o discente que antecipar o valor da semestralidade recebe um desconto de 10% pela antecipação.

2.1.9.3 Apoio Acadêmico ao Discente Portador de Necessidades Especiais

A Instituição entende que a acessibilidade é requisito para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais. Neste contexto, a IES conta com o apoio do Centro Integrado de Psicologia e Pedagogia (CIPP) do corpo docente, dos Coordenadores de Curso e da Diretoria-geral, que proporcionam, entre outros:

- O atendimento educacional especializado na Instituição, que consiste no serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que elimina as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- A acessibilidade digital da comunidade acadêmica, ou a condição de utilização, com autonomia total ou assistida, de recursos tecnológicos.

O apoio realizado pela IES ao estudante com necessidades educacionais especiais, refere-se às seguintes situações:

- Pessoa com Deficiência ou Necessidades Educacionais Especiais;
- Pessoa com Mobilidade Reduzida;
- Acesso às dependências acadêmicas;
- Pessoal docente e técnico capacitado;
- Serviço de apoio específico (tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); leitor e escriba).

O Curso de Administração – Bacharelado conta com o apoio acadêmico ao discente portador de necessidades especiais, disponibilizado pelo ITES.

A partir da Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, o ITES mantém profissional especializado em Educação Especial, junto ao CIPP, que promove a sua integração dos discentes à instituição, docentes e funcionários.

Quanto à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o ITES também disponibiliza este serviço de apoio pelo CIPP, que tem como objetivo a inclusão social.

Os espaços físicos do ITES são planejados para facilitar o acesso aos discentes com mobilidade reduzida. O campus dispõe de rampas de acesso, banheiros adaptados, espaços para cadeirantes, espaços para obesos, piso tátil, sinalização em Braille.

Em relação à infraestrutura tecnológica, o Laboratório de Informática e a Biblioteca estão equipados com computadores específicos que possuem teclado em Braille e *software* para a leitura automática de textos.

A preocupação institucional não se restringe aos espaços físicos ou aos recursos existentes, mas se estende aos indivíduos. Durante o Processo Seletivo, há uma atenção em relação à mobilidade dos candidatos e busca-se adequação da sala de provas às necessidades identificadas. Há também atenção às demais necessidades especiais: por exemplo, é disponibilizado leitor e escriba para acompanhamento de candidatos.

Durante a realização do curso de graduação escolhido, a IES, que conhece e atende, particularmente, cada discente portador de necessidades especiais, indica leitor e escriba para as avaliações, bem como tradutor-intérprete de LIBRAS. As ações do CIPP complementam o atendimento individualizado do discente, conforme a necessidade identificada.

O Curso de Administração – Bacharelado oferece apoio ao discente portador de necessidades especiais, contando com a estrutura institucional, sem prejuízo de ações próprias que podem ser desenvolvidas no âmbito de sua própria estrutura, quando identificadas necessidades individualizadas de seus discentes.

2.1.9.4 Nivelamento

No ITES, a preocupação com a formação integral e a orientação aos discentes é contínua, sob responsabilidade do coordenador do curso. O nivelamento acadêmico visa garantir a permanência do estudante na educação superior através de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, inserindo-o no mundo acadêmico em igualdade de condições.

O Programa de Nivelamento do ITES é acompanhado sistematicamente pelas coordenações dos cursos, destinando-se prioritariamente aos discentes ingressantes, matriculados no primeiro ano letivo, tendo como objetivo possibilitar a revisão e aprimoramento dos conteúdos básicos das disciplinas de ensino médio, como Língua Portuguesa e Matemática. A admissão de discentes matriculados em outros semestres nos cursos de nivelamento é permitida, desde que a necessidade seja identificada pelo coordenador de cada curso.

O Programa de Nivelamento é organizado e institucionalizado por regulamento próprio do ITES, que compõe este PPC.

2.1.9.5 Monitoria

A Monitoria é uma importante atividade complementar no âmbito do curso. A IES conta com um Programa de Monitoria que consiste em atividades pedagógicas para fins de reforço nas disciplinas nas quais discentes possam ter alguma dificuldade, ou seja, reforço de conteúdos curriculares.

As atividades são desenvolvidas por estudantes selecionados pelo coordenador do curso e pelo docente que o conteúdo está vinculado, com o intuito de avaliar os pedidos e selecionar os discentes que melhor respondam aos PPC, que tenham demonstrado rendimento acadêmico satisfatório na disciplina ou área de Monitoria, além de aptidão para as atividades auxiliares de ensino e extensão. A Monitoria é exercida sob orientação de um docente do curso.

Os discentes do curso poderão realizar as atividades de Monitoria, respeitados os critérios de seleção do ITES e as regras estabelecidas no Regulamento de Monitoria, que compõe este PPC.

2.1.10 Organização Curricular e Flexibilidade Curricular

A organização curricular do Curso de Administração – Bacharelado do ITES visa à educação pautada na construção e produção do conhecimento, ao invés da replicação e transmissão de informações, buscando provocar situações didáticas e pedagógicas que propiciem a interdisciplinaridade, a pesquisa e a extensão, estimulando a construção crítica e analítica do conhecimento.

A flexibilidade do currículo e o desenvolvimento dos projetos permite o intercâmbio permanente de informações que balizam as ações concatenadas, articulando, efetivamente, ensino (teórico e prático), pesquisa e extensão.

A necessidade de atualização na área é constante, haja vista as mudanças na legislação. Os discentes do curso encontram espaços propícios para as atualizações necessárias, através dos estudos e do diálogo permanente com a comunidade interna e com a sociedade em geral, conforme exposto nas propostas de atividades complementares, no desenvolvimento de projetos de extensão dinâmicos e inter-relacionados, estágio supervisionado, Projeto de Empresa/Negócio, bem como em parcerias institucionais.

Ressalte-se, neste sentido, a contribuição das Semanas Acadêmicas Integradas, e eventos de extensão.

A organização curricular está estruturada por semestres e os componentes curriculares correspondem a todas as exigências dos núcleos comum e formação teórico-prática. Ademais, a composição da estrutura curricular congrega, na matriz, disciplinas que complementam os componentes obrigatórios, com o fim de diversificar o currículo e desenvolver conhecimentos necessários para os desafios atuais na carreira.

Os projetos, práticas e atividades complementares contribuem para a flexibilidade curricular, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências, inclusive fora do ambiente da Instituição de Ensino Superior, que são fundamentais para a atuação profissional na área administrativa.

As disciplinas de Administração em Marketing, Marketing Pessoal, Marketing Digital propõe estudos sobre o impacto das novas tecnologias na vida em sociedade e a sua correlação com a área administrativa. A disciplina de Administração Financeira e Orçamentária complementa a formação na área pública, preparando o estudante para concursos públicos e para carreiras que exigem tal formação específica.

As disciplinas de Sustentabilidade e Criação, Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Gestão Empresarial no Agronegócio são compatíveis com a ênfase local e regional na formação proposta.

As disciplinas optativas (Administração Agroindustrial e Gestão Empresarial, Administração e Planejamento Rural e Tópicos Especiais em Administração) são atuais e poderão contribuir para a formação integral do profissional.

O conhecimento sobre prevenção e solução de conflitos está previsto no presente PPC, sendo objeto das disciplinas de Comportamento Organizacional, Sociologia Aplicada a Administração e Liderança e Ética Profissional.

Em relação à pesquisa, o curso promove e incentiva de forma constante a iniciação científica, permitindo que os estudantes possam aprofundar conhecimentos em linhas de pesquisas escolhidas, além de encontrar orientação e suporte para o desenvolvimento dos projetos. A manutenção das linhas de pesquisas relacionadas com os Projetos de Atividades de Extensão I, II, III e IV contribui para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A realização da proposta educacional apresentada no PPC tem como princípios a participação criativa e a responsabilidade do discente no processo de aprendizagem, bem como a interdisciplinaridade e a integração de todos os membros do curso, nas suas diferentes funções.

A integração do curso com a comunidade acadêmica do próprio ITES decorre diretamente dos projetos de extensão, que contam com parcerias dos demais cursos de graduação mantidos pela instituição.

A conexão com a sociedade civil está presente nas atividades complementares e nas atividades extensionistas propostas no presente documento.

O PPC de Administração – Bacharelado, compreendido como instrumento de balizamento do fazer acadêmico, tem o objetivo da formação integral do bacharel em Administração, preparado para obter sucesso na carreira, com habilidades e competências sólidas e abrangentes, mas, ao mesmo tempo, atento para as questões socioeconômicas que estão em sua volta, de forma que no exercício da profissão mantenha compromisso com valores humanos e cidadãos, com a ética. A organização curricular amplamente exposta no presente PPC permite a formação proposta.

2.1.10.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de Administração – Bacharelado do ITES, com sua respectiva representação do perfil de formação do egresso, apresenta-se detalhada a seguir.

| INSTITUTO TAQUARITINGUENSE DE ENSINO SUPERIOR - ITES | | | | |
|--|------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| MATRIZ CURRICULAR - ADMINISTRAÇÃO - PERFIL DE FORMAÇÃO | | | | |
| 1º TERMO | | | | |
| DISCIPLINAS | CH Semanal (hora/aula) | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) | FORMAÇÃO |
| Microeconomia | 2 | 40 | 33 | Finanças e Legislação |
| Comportamento Organizacional | 4 | 80 | 67 | Pessoas |
| Fundamentos da Administração | 4 | 80 | 67 | Processo de Gestão |
| Fundamentos da Matemática | 2 | 40 | 33 | Finanças e Legislação |
| Administração de Marketing | 4 | 80 | 67 | Marketing |
| Sistemas de Informação | 4 | 80 | 67 | Interdisciplinar |
| Carga Horária do termo | 20 | 400 | 333 | |
| 2º TERMO | | | | |
| DISCIPLINAS | CH Semanal (hora/aula) | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) | FORMAÇÃO |
| Macroeconomia | 4 | 80 | 67 | Finanças e Legislação |
| Estatística Aplicada | 4 | 80 | 67 | Finanças e Legislação |
| Marketing Pessoal e Institucional | 4 | 80 | 67 | Marketing |
| Teoria Geral da Administração | 4 | 80 | 67 | Processo de Gestão |
| Métodos e Técnicas da Pesquisa | 2 | 40 | 33 | Interdisciplinar |
| Sociologia Aplicada a Administração | 2 | 40 | 33 | Pessoas |
| Carga Horária do termo | 20 | 400 | 333 | |
| 3º TERMO | | | | |
| DISCIPLINAS | CH Semanal (hora/aula) | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) | FORMAÇÃO |
| Contabilidade Básica | 4 | 80 | 67 | Finanças e Legislação |
| Empreendedorismo Inovador | 2 | 40 | 33 | Inovação |
| Gestão de Processos Operacionais | 4 | 80 | 67 | Processo de Gestão |
| Gestão de Serviços | 4 | 80 | 67 | Processo de Gestão |
| Logística Básica Integrada | 4 | 80 | 67 | Logística |

| | | | |
|-------------------------------|-----------|------------|------------|
| Atividades Extensionistas I | | | 80 |
| Carga Horária do termo | 18 | 360 | 380 |

4º TERMO

| DISCIPLINAS | CH Semanal (hora/aula) | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) | FORMAÇÃO |
|-------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Administração da Produção | 4 | 80 | 67 | Processo de Gestão |
| Contabilidade Gerencial e de Custos | 4 | 80 | 67 | Finanças e Legislação |
| Economia Agrícola | 2 | 40 | 33 | Finanças e Legislação |
| Gestão Estratégica de Pessoas | 4 | 40 | 67 | Pessoas |
| Liderança e Ética Profissional | 2 | 40 | 33 | Pessoas |
| Tecnologia Aplicada a Logística | 2 | 40 | 33 | Logística |
| Atividades Extensionistas II | | | 80 | |
| Carga Horária do termo | 18 | 360 | 380 | |

5º TERMO

| DISCIPLINAS | CH Semanal (hora/aula) | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) | FORMAÇÃO |
|--------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Direito Trabalhista e Previdenciário | 4 | 80 | 67 | Pessoas |
| Indicadores Logísticos | 2 | 40 | 33 | Logística |
| Gestão Empresarial no Agronegócio | 2 | 40 | 33 | Processo de Gestão |
| Matemática Financeira | 4 | 80 | 67 | Finanças e Legislação |
| Negociação e Internacionalização | 2 | 40 | 33 | Processo de Gestão |
| Sustentabilidade e Inovação | 4 | 80 | 67 | Inovação |
| Atividades Extensionistas III | | | 80 | |
| Carga Horária do termo | 18 | 360 | 380 | |

6º TERMO

| DISCIPLINAS | CH Semanal (hora/aula) | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) | FORMAÇÃO |
|---|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Administração Financeira e Orçamentária | 4 | 80 | 67 | Finanças e Legislação |
| Direito Empresarial | 4 | 80 | 67 | Finanças e Legislação |
| Gestão da Cadeia de Suprimentos | 4 | 80 | 67 | Processo de Gestão |
| Gestão de Projetos | 4 | 80 | 67 | Processo de Gestão |
| Optativa | 2 | 40 | 33 | Interdisciplinar |
| Atividades Extensionistas IV | | | 80 | |
| Carga Horária do termo | 18 | 360 | 380 | |

7º TERMO

| DISCIPLINAS | CH Semanal (hora/aula) | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) | FORMAÇÃO |
|---------------------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Auditoria e Gestão da Qualidade | 2 | 40 | 33 | Processo de Gestão |
| Direito Tributário | 2 | 40 | 33 | Finanças e Legislação |
| Marketing Digital | 4 | 80 | 67 | Marketing |
| Responsabilidade Socioambiental | 4 | 80 | 67 | Inovação |
| Projeto Empresarial I | 4 | 80 | 67 | Interdisciplinar |
| Carga Horária do termo | 16 | 320 | 267 | |

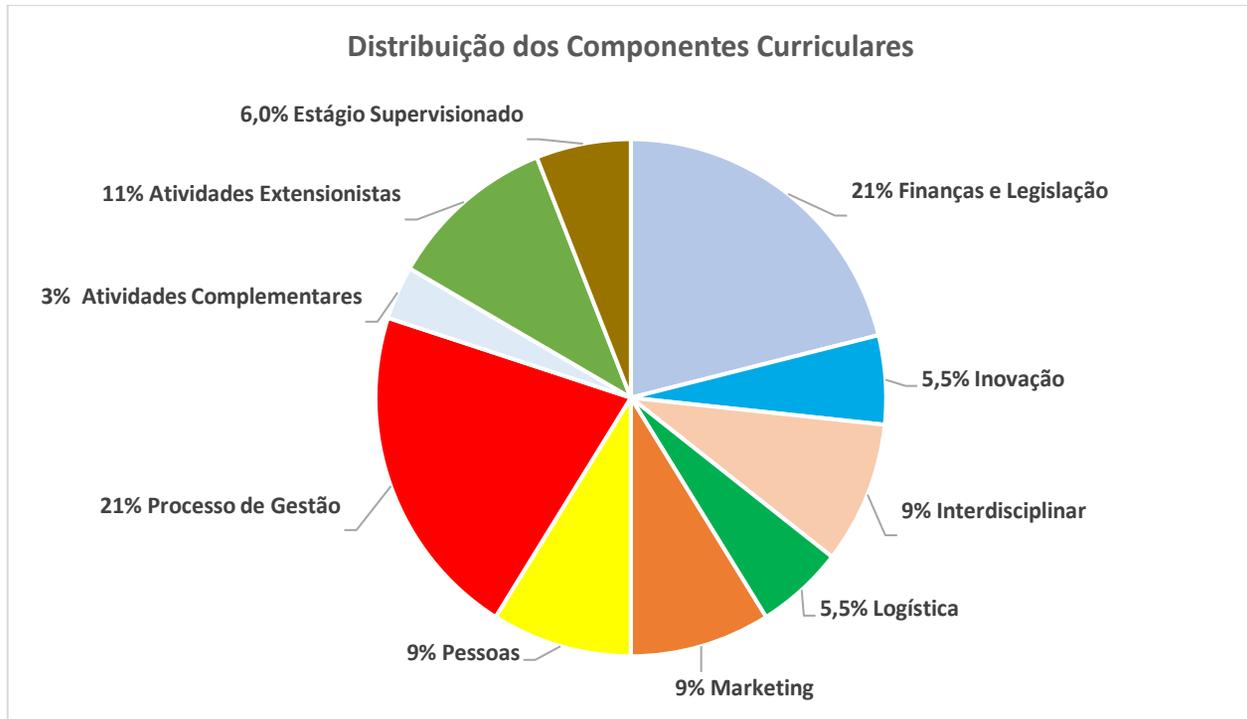
8º TERMO

| DISCIPLINAS | CH Semanal (hora/aula) | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) | FORMAÇÃO |
|---|------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Análise de Riscos | 4 | 80 | 67 | Processo de Gestão |
| Análise de Viabilidade Econômica e Financeira | 2 | 40 | 33 | Finanças e Legislação |
| Gestão de Marketing e Vendas | 4 | 80 | 67 | Marketing |
| Plano de Logística | 2 | 40 | 33 | Logística |
| Projeto Empresarial II | 4 | 80 | 67 | Interdisciplinar |
| Carga Horária do termo | 16 | 320 | 267 | |

| Quadro Resumo Geral do Curso | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) |
|---|--------------------------|-----------------------------|
| Finanças e Legislação | 760 | 633 |
| Inovação | 200 | 167 |
| Interdisciplinar | 320 | 267 |
| Logística | 200 | 167 |
| Marketing | 320 | 267 |
| Pessoas | 320 | 267 |
| Processo de Gestão | 760 | 633 |
| Carga Horária Disciplinas | 2880 | 2400 |
| Atividades Complementares | | 100 |
| Atividades Extensionistas: I, II, III, IV | | 320 |
| Estágio Supervisionado | | 180 |
| Carga Horária Total do Curso (horas-relógio) | | 3000 |

| Disciplinas Optativas | CH Semestral (hora/aula) | CH Semestral (hora/relógio) |
|---|--------------------------|-----------------------------|
| Administração Agroindustrial e Gestão Empresarial | 40 | 33 |
| Administração e Planejamento Rural | 40 | 33 |
| Comunicação Organizacional | 40 | 33 |

| | | |
|---------------------------------------|----|----|
| Libras | 40 | 33 |
| Língua Inglesa | 40 | 33 |
| Manejo, Gestão e Legislação Ambiental | 40 | 33 |
| Tópicos Especiais em Administração | 40 | 33 |
| *Hora/aula = 50 minutos | | |



2.1.10.2 Carga horárias e Integralização Curricular

A partir da matriz curricular do Curso de Administração – Bacharelado, apresenta-se a organização das disciplinas, com as respectivas cargas horárias, indicando a integralização curricular para os núcleos de formação básica e de formação teórico-prática.

A matriz curricular do PPC de Administração – Bacharelado contempla todos os requisitos legais que devem ser observados, atendendo plenamente às disposições da Resolução MEC/CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 e Resolução MEC/CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.

O tempo mínimo de integralização é de 8 semestres (4 anos) e máximo de 12 semestres (6 anos). A carga horária do curso é de 3.000 horas, incluindo a carga horária da disciplina optativa, respeitando o disposto na Resolução MEC/CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007.

Com relação aos eixos de formação, a matriz curricular atende os seguintes núcleos de formação comum e de formação teórico-prática.

No que se refere ao núcleo comum, a matriz curricular contempla o total de 2400 horas, abrangendo saberes essenciais para a visão humanística e global do estudante de Administração e relacionadas com outras áreas do saber, com cargas horárias equilibradas com a distribuição das componentes curriculares por área: 21% Finanças e Legislação, 5,5% Inovação; 11% Interdisciplinar; 5,5% Logística, 9% Marketing, 9% Pessoas; 21% Processos de Gestão.

Dentro do núcleo de formação teórico-prática, as atividades se concentram em um total de 600 horas, sendo divididas nas componentes curriculares: 3% Atividades Complementares; 11% Atividades Extensionista e 6% Estágio Supervisionado, no qual estas atividades têm o objetivo de fazer a interligação entre os conteúdos teóricos estudados e a real atuação do administrador no mercado de trabalho, simulando casos práticos.

O Trabalho de Conclusão de Curso está diretamente vinculado ao desenvolvimento do Projeto Empresarial nas disciplinas de Projeto Empresarial I e Projeto de Empresarial II que será realizado no 7º e 8º termos.

Ainda dentro dos conteúdos de formação, atendendo a Resolução MEC/CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece a curricularização da extensão, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, estão previstas 320 horas de atividades extensionistas representadas inicialmente por projetos, que devem ser implementados e desenvolvidos no percurso acadêmico do discente, contribuindo assim para sua formação geral e profissional.

A identificação completa de cada Atividade Extensionista, constando objetivos, justificativas, metodologias e demais elementos caracterizadores das atividades, consta no Projeto das Atividades de Extensão, referente a este PPC.

Sendo assim, o PPC do Curso de Administração - Bacharelado, contemplando as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e comprometido com a implementação de novas metodologias no ensino administrativo, propõe projetos para o curso.

Os projetos de extensão, sem prejuízo de outros programas, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços que podem ser construídos oportunamente, contribuem diretamente para a

formação administrativa desejada e compõem a estrutura curricular do Curso de Administração – Bacharelado, permitindo a creditação curricular da extensão, abrangendo a concepção, suas diretrizes e seus princípios, bem como o sistema de avaliação e registro das atividades de extensão em consonância com a Resolução MEC/CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

As atividades extensionistas podem ser desenvolvidas em programas de iniciativa do ITES, bem como por meio de parcerias em programas governamentais nos âmbitos municipal, estadual e federal.

As cargas horárias e a integralização curricular do Curso de Administração – Bacharelado foram construídas com vistas a atender aos objetivos de formação integral do discente, preparado para atuar em todas as carreiras da área, com ênfase nas áreas de Marketing e do Agronegócio, em decorrência do contexto socioeconômico local e regional.

A formação humanística e conectada com questões atuais da sociedade também está presente na matriz curricular apresentada, conforme justificativas a seguir expostas.

2.1.10.3 *Requisitos Legais e Justificativa da Matriz Curricular*

A matriz curricular do PPC de Administração - Bacharelado contempla todos os requisitos legais que devem ser observados, atendendo plenamente às disposições da:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996);
- Resolução MEC/CNE/CES nº 01 de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, bacharelado;
- Resolução MEC/CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução MEC/CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Os conteúdos exigidos em diretrizes nacionais específicas estão interligados com os componentes da matriz curricular do Curso de Administração - Bacharelado.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina de Libras é

oferecida de forma optativa, permitindo a matrícula do discente no decorrer do curso, com o fim de aprender o conteúdo teórico sobre a deficiência auditiva e conhecer a linguagem básica da Língua Brasileira de Sinais.

Os direitos humanos incluem a garantia à vida, à liberdade, ao trabalho, à educação, à saúde, além de outros preceitos fundamentais para a vida em sociedade. Para que os discentes compreendam o contexto social em que estão inseridos, os estudos referentes à Educação em Direitos Humanos são abordados nas disciplinas de Comportamento Organizacional e Liderança e Ética Profissional, que fazem parte do currículo do curso.

Em atendimento à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e ao Parecer nº 03, 10 de março de 2004, o curso de Administração apresenta em sua estrutura curricular conteúdos relativos ao tema na disciplina de Sociologia Aplicada a Administração do 2º Termo e Comunicação Organizacional do 8º Termo (Disciplina Optativa). Nessas disciplinas, os assuntos desenvolvidos abrangem: Desigualdade e Cidadania e as relações Étnico-Raciais, Cidadania, inclusão social e Cultura indígena e Afro-brasileira. Além das disciplinas de Responsabilidade Socioambiental, Empreendedorismo Inovador e nas atividades complementares e extensionistas.

Para o atendimento ao requisito legal sobre Política Ambiental, Decreto nº 4.281, de 23 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, o Curso de Administração – Bacharelado do ITES busca integrar em seu currículo questões relativas a educação ambiental e sustentabilidade. Neste contexto, o curso tem o objetivo de conscientizar os discentes quanto a importância do meio ambiente e a realização sustentável de suas atividades, seja ambientalmente, economicamente ou socialmente abordando este tema nas disciplinas: No que concerne as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o curso aborda o tema nas disciplinas de: Sustentabilidade e Inovação, Empreendedorismo Inovador no 3º termo, Gestão Empresarial no Agronegócio no 5º termo; Responsabilidade Socioambiental no 7º termo e nas atividades complementares e extensionistas. Além das disciplinas

oferecidas de forma optativas: Administração Agroindustrial e Gestão Empresarial, Administração e Planejamento Rural, Manejo, Gestão e Legislação Ambiental.

O curso busca promover eventos regulares, além dos projetos que permitam discussão e reflexão sobre as temáticas transversais e outros temas sociais urgentes. Há, ainda, as disciplinas de Comportamento Organizacional no 1º termo, Liderança e Ética Profissional no 4º termo, que contemplam a estrutura curricular do curso.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina de Libras é oferecida de forma optativa, permitindo a matrícula do discente no decorrer do curso, com o fim de aprender o conteúdo teórico sobre a deficiência auditiva e conhecer a linguagem básica da Língua Brasileira de Sinais.

Quanto a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o ITES criou um órgão (CIPP – Centro Integrado de Psicologia e Pedagogia) que tem como objetivo a inclusão social. Órgão este que utiliza os profissionais da área de Psicologia e Pedagogia para atendimento não só aos alunos do instituto, como também da comunidade.

A matriz curricular e todos os elementos do PPC demonstram que os requisitos legais foram observados e que há coerência entre as exigências legais, a estrutura prevista e a formação pretendida, confirmando a sua contribuição para a educação administrativa no Brasil.

2.1.10.4 Ementário e Bibliografia

O ementário indicado corrobora as justificativas já apresentadas, demonstrando que os conteúdos previstos estão relacionados com a formação integral, contemplando o ensino na área administrativa com ampla visão organizacional com matérias inovadoras e essenciais para as profissões contemporâneas. A conexão entre os conteúdos propostos e a formação desejada está evidenciada nas ementas das disciplinas.

A bibliografia indica, em regra, 03 (três) obras na bibliografia básica e 03 (três) obras na bibliografia complementar, sem prejuízo do incentivo a outras leituras de obras físicas ou publicadas pelos meios eletrônicos, pois atualmente existem muitas entidades ligadas à área administrativa que

mantêm portais eletrônicos, de acesso ao público a revistas, artigos, informações e publicações na área, de notória qualidade, com atualizações frequentes.

Assim, apresenta-se o ementário e a bibliografia de cada disciplina, na ordem em que elas são apontadas na matriz curricular.

I. Primeiro Termo ou Primeiro Semestre

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Administração de Marketing |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre/1º Termo/1º Ano |
| EMENTA: Conceitos fundamentais do marketing. Aplicabilidades do marketing às organizações. Marketing e ética. Estratégia e marketing: posicionamento de valor, gestão de branding e mercado-alvo. Gestão estratégica do composto mercadológico: desenvolvimento de produtos / serviços, precificação, gerenciamento de canais de marketing e logística comercial, comunicação integrada de marketing. Sistema de informação de marketing. Pesquisa de marketing. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA HAZZAN, S. Matemática básica: para administração, economia, contabilidade e negócios. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. SILVA, F. C. M.; ABRÃO, M. Matemática básica para decisões administrativas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. SILVA, S. M. da.; SILVA, E. M. da.; SILVA, E. M. da. Matemática básica para cursos superiores. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARAUJO, L. M. M. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. BARBONI, A.; PAULETTE, W. Fundamentos de matemática: cálculo e análise: cálculo diferencial e integral a uma variável. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. GOLDSTEIN, L. J.; <i>et al.</i> Matemática Aplicada. 12. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Comportamento Organizacional |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre/1º Termo/1º Ano |
| Ementa: Comportamento Organizacional: conceito. Uma reflexão crítica sobre o Comportamento Organizacional. O indivíduo e a organização. Cultura e Poder, Valores, Atitudes e Satisfação com o Trabalho. Dinâmica e Comportamento em Grupo. Equipes de Trabalho. Liderança. Conflito e Negociação. Cultura Organizacional. Comunicação Interpessoal. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA FRANÇA, A. C. L. Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. MARQUES, J. C. Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. NEWSTROM, J. W. Comportamento Organizacional. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOLLENBECK, J. R.; III, J. W. **Comportamento organizacional**: 4ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book.
JOHN R.S.; HUNT, J. G.; OSBORN, R. N. **Fundamentos de Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. E-book.
MCSHANE, S. L.; GLINOW, M. A. V. **Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos da Administração

C. H. Semestral: 80

SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre/1º Termo/1º Ano

EMENTA:

O perfil do profissional. A Profissão do Administrador; Histórico da implantação da profissão, Lei 4769/67 – O exercício da profissão. O código de ética do Administrador. Antecedentes históricos da Administração. Delineando o papel do Administrador: Atividades Gerenciais; Funções, Competências e Habilidades do Administrador. A importância da administração na sociedade moderna e suas perspectivas futuras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Fundamentos de administração**: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book.
DE SORDI, J. O. **Administração da Informação**: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book.
MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos da Administração**: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

GAMBLE, J. E.; THOMPSON JR. A. **Fundamentos da Administração Estratégica**: A busca da vantagem competitiva. 2. ed. Porto Alegre: Grupo A. 2013. E-book.
RIBEIRO, A. L. **Teorias da Administração**. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book.
ROSS, S. **Fundamentos de Administração**. 13. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos da Matemática

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre/1º Termo/1º Ano

EMENTA:

Conjuntos; Introdução ao cálculo matricial; determinantes e sistemas de equações lineares. Relações. Funções de uma variável, Gráficos de funções. Tipos de funções e suas aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAZZAN, S. **Matemática básica**: para administração, economia, contabilidade e negócios. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book.
SILVA, F. C. M.; ABRÃO, M. **Matemática básica para decisões administrativas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017. E-book.
SILVA, S. M. da.; SILVA, E. M. da.; SILVA, E. M. da. **Matemática básica para cursos superiores**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, L. M. M. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book.
BARBONI, A.; PAULETTE, W. **Fundamentos de matemática**: cálculo e análise: cálculo diferencial e integral a uma variável. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book.

GOLDSTEIN, L. J.; *et al.* **Matemática Aplicada**. 12. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Microeconomia

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre/1º Termo/1º Ano

EMENTA:

Fundamentos de oferta e demanda: oferta e demanda individuais e de mercado, excedentes, equilíbrio, preço e valor; Teoria da Firma: produção, custos e rendimentos; maximização; Teoria do Consumidor: comportamento, preferências, escolhas, utilidade e restrição orçamentária; Estruturas de mercado: oligopólio, monopólio, concorrência monopolística e concorrência perfeita; Eficiência e falhas de mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020. E-book.

MANKIW, G. N. **Introdução à Economia**. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2020. E-book.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. E-book.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016. E-book.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Sistemas de Informação

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre/1º Termo/1º Ano

EMENTA:

Noções de informática. Hardware e Software. Sistema Operacional e Internet. Conceitos de Redes de Computadores e Internet. Software básico: Edição de texto, planilhas e apresentação. Armazenamento de dados e backup. Segurança e Vírus. Princípios básicos de tecnologia da informação e sistemas de informações, e avaliar quais devem ser usados para a organização, e como implantá-los.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K. de; CIDRAL, A. **Fundamentos de sistemas de informação**. Porto Alegre, 2005. E-book.

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. **Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book.

CÓRDOVA JUNIOR, R. S.; LEDUR, C. L.; MORAIS, I. S de. **Sistemas operacionais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, A. de A. **Informática na Empresa**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book.

TANENBAUM, A. S.; WOODHULL, A. S. **Sistemas Operacionais**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. E-book.

VELLOSO, F. de C. **Informática: Conceitos Básicos**. 11. Ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book.

II. Segundo Termo ou Segundo Semestre

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Estatística Aplicada |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre/2º Termo/1º Ano |
| EMENTA: Tipos de dados, distribuição de frequência, representação gráfica, medidas de posição e dispersão, variáveis aleatórias discretas e contínuas, distribuições discretas de probabilidade, distribuições contínuas de probabilidade, regressão linear. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA SCHMULLE, J. Análise Estatística com Excel Para Leigos . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. VIEIRA, S. Estatística básica . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. VIRGILLITO, S. B. Estatística Aplicada . São José dos Campos: Editora Saraiva, 2017. E-book |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR BECKER, J. L. Estatística Básica . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. SICSÚ, A. L.; DANA, S. Estatística Aplicada: análise exploratória de dados . São José dos Campos: Editora Saraiva, 2012. E-book. SHARPE, N. R.; VEAUX, R. D. de; VELLEMAN, P. F. Estatística Aplicada . Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Macroeconomia |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre/2º Termo/1º Ano |
| EMENTA: Evolução do pensamento econômico. Agregados macroeconômicos. Sistemas monetário e financeiro. Setor público. Economia aberta. Política econômica. Mercado de trabalho. Indicadores sociais. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA MANKIW, N. G. Macroeconomia . 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. E-book. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR CARVALHO, F. J. C. Economia monetária e financeira: teoria e política . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. E-book. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Marketing Pessoal e Institucional |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre/2º Termo/1º Ano |
| EMENTA: Marketing Pessoal. Evolução do marketing, suas funções e orientações para o mercado. Coleta e informações do Ambiente em Marketing. Satisfação, valor e fidelidade do cliente. O composto de Marketing. Análise dos mercados consumidores e organizacionais. Segmentação de Mercado. Marcas. Marketing de serviços. Plano de marketing. |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CILETTI, D. **Marketing pessoal: Estratégias para os desafios atuais**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. E-book.

COLETTA, E., *et al.* **Imagem pessoal**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book.

GRACIOSO, F. **Propaganda Institucional**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2006. E-book.

BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

LEE, N., KOTLER, F. **Marketing social**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

KOTLER, P. **Marketing Para O Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book.

ZENONE, L. C. **Marketing social**. São Paulo: Cengage Learning, 2006. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Pesquisa

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre/2º Termo/1º Ano

EMENTA:

Características, objetivos e linguagem da ciência. Métodos científicos. Instrumentos de coleta de dados. Discussão e experimentos de técnicas de estudo. Trabalhos Acadêmicos. Normalização de trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia: noções básicas em pesquisa científica**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARCONI, M.de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. Barueri: Atlas, 2022.

PEREIRA, J. M. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREVIDELLI, M M; SERTÓRIO, S. C. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

LOZADA G.; NUNES K. S. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: SAGAH; 2018.

SANTOS, J. A.; PARRA FILHO, D. **Metodologia Científica**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Sociologia Aplicada a Administração

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre/2º Termo /1º Ano

Ementa:

Sociologia como ciência. Sociologia e sociedade industrial. Estado e classes sociais. O papel da burocracia. As organizações formais. As relações de trabalho. Organização do processo de trabalho. A relação do indivíduo com a organização. A influência da cultura. Cultura indígena e afro-brasileira. A cooperação, o conflito, as relações dos grupos (formais e informais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. **Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. E-book.

FERREIRA, J. R. M. **Sociedade e Empresa: Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book.

JAIME, P.; LUCIO, F. **Sociologia das organizações: Conceitos, relatos e casos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARON, J. M.; VIGILANT, L. G. **Sociologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book.

SANTOS, V. M. D. **Sociologia da Administração**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book.

SCHAEFER, R. T. **Sociologia**. São Paulo: Grupo A, 2006. E-book.

CURSO: Administração

| |
|---|
| NOME DA DISCIPLINA: Teoria Geral da Administração |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre / 2º Termo / 1º Ano |
| Ementa: Fundamentos do pensamento administrativo: a Administração como fruto da modernidade. As escolas do pensamento administrativo e seus desdobramentos. A Escola Clássica e a Administração Científica e suas decorrências; da Escola das Relações Humanas ao comportamento organizacional, Estruturalismo e Burocracia; Teoria dos Sistemas; Teoria da Contingência Estrutural. Perspectivas teóricas contemporâneas e a Perspectiva Pós-Moderna. Teorias Administrativas e Contexto Brasileiro. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração . Rio de Janeiro: Campus, 2003. E-book. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: das escolas científicas à competitividade em economia globalizada . São Paulo: Atlas, 1998. E-book. ROSS, S. Fundamentos de Administração . 13. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Atlas, 2001. E-book. DRUCKER, P. Introdução à Administração . São Paulo: Atlas, 2001. E-book. TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica . São Paulo: Atlas, 1995. E-book. |

III Terceiro Termo ou Terceiro Semestre

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Básica |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre / 3º Termo / 2º Ano |
| EMENTA: Apresentar uma abordagem contábil orientada ao profissional de Administração, enfocando a contabilidade como um instrumento fundamental para o planejamento e controle do fluxo de recursos de uma empresa. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA CORONADO, O. Contabilidade Geral . 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. MARION, J. C. Contabilidade Básica . São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR FEA-USP, Equipe de Professores D. Contabilidade Introdutória , 12. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral . 10. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. RIBEIRO, O. M. Noções de contabilidade . vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo Inovador |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre / 3º Termo / 2º Ano |
| EMENTA: Conceitos e origens do empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo. Evolução do empreendedorismo no Brasil. Competências empreendedoras. Relação do empreendedorismo com criatividade e inovação. Plano de Negócios: partes constituintes e cuidados básicos. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAETANO, R.; PARO P. Empreendedorismo Consciente . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. |

| |
|---|
| DORNELAS, J. Empreendedorismo Corporativo . 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. |
| WILIANS, A. Empreendedorismo Social Feminino . São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR |
| BESSANT, J.; TIDD J. Inovação e Empreendedorismo . 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. |
| COOPER, B.; VLASKOVITS, P. Empreendedorismo Enxuto . São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. |
| GALLI, A. V.; GIACOMELLI, G. Empreendedorismo . 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Processos Operacionais |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /3º Termo /2º Ano |
| Ementa: Gráficos organizacionais: Organogramas, Fluxogramas, Sociograma e QDT. Técnicas ou critérios de estruturação. Técnicas de manualização. Layout. Arquitetura Organizacional e os novos desenhos para organizações do futuro |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, Organização e Métodos . 21. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. |
| CRUZ, T. Processos Organizacionais e Métodos . 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. |
| TAVARES, M. C. Gestão Estratégica . 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| CHIAVENATO. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Atlas, 2001. E-book. |
| DRUCKER, P. F de Introdução à Administração . São Paulo: Atlas, 2001. E-book. |
| TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica . São Paulo: Atlas, 1995. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Serviços |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /3º Termo /2º Ano |
| EMENTA: A ótica econômica. A importância dos Serviços no PIB nacional e das grandes potências mundiais. O mercado de trabalho, suas aplicações empreendedoras e as ações de marketing. Desenvolvimento de negócio na área de serviços. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| CASAS, A. L. L. Qualidade Total em Serviços: Conceitos, Exercícios, Casos Práticos . São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. |
| COBRA, M. Marketing de Serviços . São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. |
| WIRTZ, J.; et al. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia . 8. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. Administração Estratégica de Serviços . 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. |
| BERNARDI, L. A. Empreendedorismo e Armadilhas Comportamentais: Causalidades, Emoções e Complexidade . São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. |
| BATESON, J. E. G.; HOFFMAN D. K. Princípios de Marketing de Serviços: Conceitos, estratégias e casos . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Logística Básica Integrada |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /3º Termo /2º Ano |
| EMENTA: Histórico dos sistemas logísticos. Visão Geral da Logística. A Cadeia de Suprimentos (Supply Chain): conceitos principais. Organização de Suprimentos-funções e objetivos. Compras e fornecedores. Armazenagem. Gestão de Estoques. Avaliação do sistema suprimentos |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA GIACOMELLI, G. Logística e Distribuição . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. NOGUEIRA, A. S. Logística Empresarial . 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. VALLE, R. Logística reversa processo a processo . 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SIMÕES, M. R. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. DIAS, M. A. Introdução a Logística . 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. D" AGOSTO, M. Logística Sustentável . 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. |

IV Quarto Termo ou Quarto Semestre

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Administração da Produção |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /4º Termo /2º Ano |
| EMENTA: Histórico, conceitos, funções e estrutura da administração da produção. Sistemas de produção. Técnicas operacionais de administração da produção. Produção nas organizações. Estratégias de produção. Hierarquia, conteúdo e processo de estratégias competitivas de operações. Projeto de produtos, serviço e processos. Estratégias e decisões de escolha. Just in Time, MRP/ERP. OPT. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA CORRÊA, H. L. Administração de produção e operações: o essencial 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Ebook. LAUGENI, F. P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva 2015. Ebook. LOPES, C. H. T. Administração da Produção . Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2021. Ebook. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MARTINS, P. G. Administração da produção fácil /São Paulo: Saraiva, 2012. Ebook. Moreira, D. Administração da produção e operações . São Paulo: Saraiva, 2012. Ebook. SLACK, N. Administração da Produção . 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial e de Custos |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /4º Termo /2º Ano |
| EMENTA: Visão gerencial de custos. Definições e classificação de custos. Tipos e composições de custos. Sistemas de custos. Métodos de custeio. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA SANTOS, A. A. Gestão de Custos . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. GALINATTI, A. C. M. Custos e Planejamento . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. |

| |
|---|
| MARTINS, E. Contabilidade de Custos . 11. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR |
| ANTONI, G. Gestão de Custos Industriais . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. |
| CREPALDI, S. A. Contabilidade de Custos . 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. |
| LEONE, G. S. G. Custos Planejamento, Implementação e Controle . 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Economia Agrícola |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /4º Termo /2º Ano |
| EMENTA: Características e especificidades do setor agrícola. Papel do setor agrícola no desenvolvimento econômico brasileiro. Estrutura fundiária brasileira. O papel da agricultura familiar. Mercados (globais) e preços agrícolas. Financiamento rural, mercado futuro e opções. Políticas econômicas que afetam o setor agrícola. Relação agricultura e indústria. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil . Campinas: Alínea, 2018. |
| FEIJÓ, R. L. C. Economia agrícola e desenvolvimento rural . Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. |
| REIS, M. Crédito rural: teoria e prática . 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR |
| COSTA, A. J. O. Agricultura empresarial . São Paulo: Expressa, 2021. E-book. |
| NAKAO, S. H. Contabilidade financeira no agronegócio . São Paulo: Atlas, 2017. E-book. |
| ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (org). Agronegócios: Gestão, inovação e sustentabilidade . 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Gestão Estratégica de Pessoas |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /4º Termo /2º Ano |
| EMENTA: Conceitos e definições. Fundamentos de planejamento. Estratégia. Metodologia de planejamento estratégico: missão, visão, objetivos. Análise do ambiente. Implementação, avaliação e controle. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| CHIAVENATO, I. Administração de Recursos Humanos: Gestão Humana . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. |
| LUCENA, M. D. da S. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos . 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. |
| SNELL, S. A.; NORRIS, S. S.; BOHLANDER, G. W. Administração de recursos humanos . São Paulo: Cengage Learning, 2020. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| BES, P.; CAVERDE, C. B. Planejamento em gestão de pessoas . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. |
| JOHNSON, G.; SCHOLLES, K.; WHITTINGTON, R. Fundamentos de Estratégia . Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. |
| MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Grupo GEN, 1999. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Liderança e Ética Profissional |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /4º Termo /2º Ano |
| EMENTA: Liderança e ética: conceitos. Gestão das pessoas e equipes nas organizações. Motivação. Gestão de Conflitos. As relações interpessoais: no ambiente de trabalho, no ambiente escolar, no ambiente familiar, no ambiente social. Relação entre respeito e ética. Ética e sociedade. Ética profissional e ética empresarial. Códigos de ética: conceitos e objetivos. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA CRISOSTOMO, A. L.; <i>et al.</i> Ética . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. DUTRA, J. S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. Gestão de Pessoas . São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ROSSI, J. de C.; <i>et al.</i> Desenvolvimento Gerencial e Liderança . Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SÁ, A. L. de. Ética Profissional . São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. SCHEIN, E. H. Cultura Organizacional e Liderança . Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. FLORIT, L. F.; SAMPAIO, C. A. C.; JUNIOR PHILIPPI R., A. Ética socioambiental . São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Tecnologia aplicada à Logística |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /4º Termo /2º Ano |
| EMENTA: Conceitos gerais: dados, conhecimento, informação e processo. Fundamentos de sistemas e tecnologias da informação: SI e TI. Gestão estratégica da informação. Sistemas de negócios aplicados à logística: ERP, SAD, WMS, TMS, LIS, GIS dentre outros. Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no e-commerce e e-business. Tecnologia da informação aplicada à logística: roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em tecnologia da informação. Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Logística. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA LUIZ, C. B. S. Gestão de Tecnologia e Informação em Logística . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. GIACOMELLI, G. Logística e Distribuição . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. NOGUEIRA, A. S. Logística Empresarial . 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DIAS, M. A. Introdução a Logística . 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. D" AGOSTO, M. Logística Sustentável . 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. SIMÕES, M. R. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book |

V. Quinto Termo ou Quinto Semestre

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Direito Trabalhista e Previdenciário |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /5º Termo /3º Ano |
| EMENTA: Teoria Geral e Princípios Gerais do Direito do Trabalho. Direitos Sociais na Constituição Federal. A |

Consolidação das Leis do Trabalho -CLT: Relação de Emprego e de Trabalho, contrato individual e coletivo de trabalho, remuneração e rescisão contratual. Segurança e Medicina do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Manole, 2021. E-book.

MONTEIRO, A. L. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book.

RESENDE, R. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. P. de. **CLT Comentada**. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book.

BONFIM, V. (org). **Cit Organizada**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book.

MACHADO, A. C. da C. (org). **CLT interpretada artigo por artigo**. São Paulo: Manole, 2022. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Indicadores Logísticos

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /5º Termo /3º Ano

EMENTA:

Monitoramento do desempenho dos processos internos à empresa (giro de estoques, ruptura de estoque, etc.), Monitoramento do desempenho dos serviços prestados pelos parceiros (fornecedores) da empresa (entregas realizadas dentro do prazo, tempo de ressurgimento do fornecedor, etc.).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book.

GIACOMELLI, G. **Logística e Distribuição**. 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, M. A. **Introdução a Logística**. 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book.

D" AGOSTO, M. **Logística Sustentável**. 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book.

SIMÕES, M. R. **Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos**. 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Gestão Empresarial no Agronegócio

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /5º Termo /3º Ano

EMENTA:

Modernização da agricultura. A agroindustrialização. Problemas estruturais dos mercados agroindustriais. Competição nos mercados agroindustriais. O instrumental de organização industrial. Fundamentos de Administração e funções administrativas. Administração Financeira. Planejamento da Empresa Rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVARES, M. F. de F. **Introdução à gestão do agronegócio**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book.

BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; CALEMAN, S. M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREOLI, C. V.; JUNIOR PHILIPPI, A. **Sustentabilidade no agronegócio**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. **Gestão de Propriedades Rurais**. Porto Alegre: Grupo A,

2014. E-book.

STEIN, R. T.; *et al.* **Fundamentos da extensão rural**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Matemática Financeira

C. H. Semestral: 80

SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /5º Termo /3º Ano

EMENTA:

Elementos de Matemática Financeira – Conceitos Básicos. Juros Simples; Desconto Simples. Equivalência de Capitais no Regime de Capitalização Simples. Juros Composto. Desconto Composto. Sistema de amortização. Taxa de juros efetiva. Taxa de Juros Real.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J. T. S. de **Matemática financeira**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book.
ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019. E-book.
DAL ZOT, W.; CASTRO, M. L. de **Matemática Financeira: fundamentos e aplicações** Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, A. L. **Introdução à matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2019. E-book.
PUCCINI, A. DE L. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book
VIEIRA SOBRINHO, J. D. S. **Matemática Financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Negociação e Internacionalização

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 05 Termo

EMENTA:

Papel e importância da negociação internacional: conceitos. Fases e táticas em negociação. Concorrência internacional. Globalização. Blocos econômicos. Cultura dos países em que se negocia. Processos de compra e venda internacional (Importação e Exportação). Incoterms e Câmbio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEWICKI, R. J.; SAUNDERS, D. M.; BARRY, B. **Fundamentos de Negociação**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book.
MAGNOLI, D. **Comércio Exterior e Negociações Internacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book.
TANURE, B.; DUARTE, R. G. **Gestão Internacional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TI, S.; GIACOMELLI, G.; FONSECA, J. J. R. da. **Logística internacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book.
LUDOVICO, N. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book.
ZENARO, M. **Técnicas de Negociação: Como Melhorar seu Desempenho Pessoal e Profissional nos Negócios**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Sustentabilidade e Inovação

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /5º Termo /3º Ano

EMENTA:

Abordagem histórica dos problemas ambientais. Origens, conceitos e dimensões da sustentabilidade.

Princípios e evolução do conceito. Temas e perspectivas organizacionais sobre sustentabilidade indicadores e índices de sustentabilidade empresarial. Modelos e práticas de negócios sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, S. V. W. B. de; LEONETI, A.; CEZARINO, L. O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book.
SIQUEIRA, E. H. da S. **Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book.
STEIN, R. T. O; *et al.* **Inserção do Agronegócio no Mercado Internacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

BUENO, W. da C. **Comunicação Empresarial e Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book.
MUNCK, L. **Gestão da sustentabilidade: Um novo agir frente à lógica das competências**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book.
ZUIN, L. F. S.; QUEIRÓZ, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade**: 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book

VI. Sexto Termo ou Sexto Semestre

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Administração Financeira e Orçamentária |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /6º Termo /3º Ano |
| EMENTA: O objetivo é complementar o aprendizado e o ensino sobre Finanças, enfatizando aspectos práticos dos exemplos e casos extraídos do cotidiano das empresas brasileiras, com aplicabilidade imediata em atividades empresariais. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHIAVENATO, I. Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória . 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária . 12. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ROSS, S.; <i>et al.</i> Fundamentos de administração financeira . 13. ed. Porto Alegre: Bookman. 2022. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR CHEROBIM, A. P. Administração Financeira . São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. DALCOMUNE, M. Administração Financeira e Orçamentária: Questões FCC . São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. PADOVEZE, C. L. Administração financeira: uma abordagem global . São Paulo, Editora Saraiva, 2016. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Direito Empresarial |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /6º Termo /3º Ano |
| EMENTA: Noção de Direito e o sistema jurídico brasileiro. Lei: criação, vigência e revogação. Direito empresarial. Empresário Comercial. As Sociedades Comerciais no Novo Código Civil: criação, alterações contratuais e dissolução. Títulos de Crédito e seu inadimplemento. Direitos do Consumidor. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |

| |
|---|
| FAZZIO JUNIOR, W. Manual de Direito Comercial . São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. |
| MAGALHÃES, G. Direito Empresarial Facilitado . São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. |
| NEGRÃO, R. Manual de direito empresarial . São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR |
| BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil . São Paulo: Manole, 2021. |
| FERNANDES, L. Instituições de Direito . São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. |
| PALAIÁ, N. Noções Essenciais de Direito . São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. |

VII. Sétimo Termo ou Sétimo Semestre

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Auditoria e Gestão da Qualidade |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /7º Termo /4º Ano |
| EMENTA: Evolução do controle de qualidade, conceito de controle e meios de controle. Garantia de qualidade: conceitos, critérios, procedimentos operacionais, protótipo, conformidade com norma, ensaios e papel do inspetor. Gestão da qualidade, controle total da qualidade. Certificação, conceitos, elementos, manual da qualidade e procedimento geral. Auditoria: conceito, tipos, perfil do auditor e etapas para uma auditoria. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA SOUZA, S. M. O. Gestão da Qualidade e Produtividade . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. KIRCHNER, A. Gestão da Qualidade . Rio de Janeiro:Blucher. 2010. E-book. LOBO, R. L. Gestão da Qualidade . 2. ed. São Paulo: Editora Érica, 2020. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LANDIVA, T. H. Gestão da Qualidade Total . São Paulo: Saraiva. 2021. E-book PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade Teoria e Prática . 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. OLIVEIRA, D. P. R. Administração de Processos . 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Direito Tributário |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /7º Termo /4º Ano |
| EMENTA: Sistema Tributário Nacional. Normas Gerais de Direito Tributário no Código Tributário Nacional. A Constituição Federal, Tributos e Espécies. Tributação Empresarial. Crimes contra a Fazenda Pública. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. [CTN (1966)]. Código Tributario Nacional . São Paulo: Ridell, 2021. E-book. SABBAG, E. Direito Tributário Essencial . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. SCHOUERI, L. E. Direito Tributário . São Paulo: Saraiva, 2022. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil . São Paulo: Manole, 2021. E-book. FERNANDES, L. Instituições de Direito . São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. PALAIÁ, N. Noções Essenciais de Direito . São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Marketing Digital |
| C. H. Semestral: 80 |

| |
|---|
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /7º Termo /4º Ano |
| EMENTA: Marketing de conteúdo. Marketing nas mídias sociais. Marketing viral. E-mail marketing. Links Patrocinados. Diretrizes do Webmaster. Google AdSense. Google AdWords. Monitoramento. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA ASSAD, N. Marketing de Conteúdo: Como Fazer Sua Empresa Decolar No Meio Digital. São Paulo: Atlas, 2016. E-book. GABRIEL, M. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. JARVIS, J. O que a Google faria? – Como atender às novas exigências do mercado. São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR SARLET, I. W.; SARLET, G. B. S.; BITTAR, E. C. B. Inteligência artificial, proteção de dados pessoais e responsabilidade na era digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. JUNIOR CHURCHILL, G. A; Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. WOOD, M. B. Planejamento de Marketing. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Projeto Empresarial I |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /7º Termo /4º Ano |
| EMENTA: Caracterização e elaboração de um plano de negócios para uma oportunidade empresarial proposta pelos grupos de discentes, com ênfase nos planos de marketing, de recursos humanos e de produção ou serviços. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA FILHO CASAROTO, N. Elaboração de Projetos Empresarias. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. MENDES, L. A. L. Projeto empresarial: como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento. São Paulo: Editoras, 2011. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR CARVALHO, M. M. Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. LIMA, G. P. Série Gestão Estratégica - Gestão de Projetos. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del. P. B. Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Responsabilidade Socioambiental |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 1º Semestre /7º Termo /4º Ano |
| EMENTA: Apresentar conceito de Gestão Ambiental na empresa. Conceito de meio ambiente. Objetivos da Política Ambiental. Tipos de poluição. Conceito de Responsabilidade Social. O que é sustentabilidade. Implantação da ISO 14000. Sistema de monitoramento da qualidade ambiental. Padrões de qualidade. Dotar os alunos de conceitos sobre a Gestão Ambiental na empresa e a importância do Administrador dentro do processo de implantação, através dos conhecimentos adquiridos. Visão |

| |
|---|
| diferenciada. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA DIAS, R. Gestão Ambiental . 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa . 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. MIRANDA, T. Responsabilidade Socioambiental . 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANTUNES, P. B. Direito Ambiental . 22. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. DRUCKER P. F. Introdução à Administração . Rio Janeiro: Atlas, 2001. E-book. TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica . Rio de Janeiro: Atlas, 1995. E-book. |

VIII. Oitavo Termo ou Oitavo Semestre

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Análise de Riscos |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /8º Termo /4º Ano |
| EMENTA: Gerenciamento de riscos corporativos, riscos das instituições financeiras, riscos de créditos, risco de variação de taxas de juros, risco de variação de taxa de câmbio riscos de produtos, risco setorial e risco de mercado, risco sistêmico e risco de crédito, risco soberano, governança corporativa e <i>compliance</i> . Questões Centrais: Conflitos de Agência, Custos de Agência, Transparência e <i>Accountability</i> . |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA GALVÃO, A, <i>et al.</i> Gestão de riscos no mercado financeiro . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. MÜLLER, A. N.; SCHERER, L. M.; CORDEIRO, C. M. R. Contabilidade Avançada e Internacional . 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. SILVA, J. P. da. Gestão e Análise de Risco de Crédito . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR ANTONOVZ, T.; MAZZAROPPI, M. Análise de Riscos . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. CAETANO, M. A. L. Análise de risco em aplicações financeiras . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. GIL, A. de L.; ARIMA, C., H.; NAKAMURA, W. T. Gestão: controle interno, risco e auditoria . São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. |

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Análise de Viabilidade Econômica e Financeira |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /8º Termo /4º Ano |
| EMENTA: Investimentos: conceitos, definições e classificações. Elaboração de projeto. Métodos de avaliação e decisão de projetos e investimentos: métodos baseados no fluxo de caixa e métodos baseados no resultado econômico-financeiro. Avaliação e seleção de projetos. Análise social de projetos. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020. E-book. CAMLOFFSKI, R. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas . São Paulo: Atlas, 2014. E-book. FREZATTI, F. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento . São Paulo: |

| |
|---|
| Atlas, 2008. E-book. |
| BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR |
| ASSAF NETO, A. Mercado financeiro . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. |
| EHRlich, P. J.; MORAES, E. A. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. |
| BRITO, P. Análise e viabilidade de projetos de investimentos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. E-book. |
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Marketing e vendas |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /8º Termo /4º Ano |
| EMENTA: |
| As etapas do processo de pré-venda, venda e pós-venda. Técnicas e ferramentas da área. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| CASAS, A. L. L. Marketing Digital . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. |
| KOTLER, P. Marketing Para O Século XXI . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. |
| KUAZAQUI, E. Gestão de Marketing 4.0: Casos, Modelos e Ferramentas . São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| CASTRO, A.; MOTTA, C. D. Marketing Canvas . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. |
| COBRA, M.; URDAN, A. T. Marketing Básico , 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. |
| ZANOTTA, E. B. Pesquisa de Marketing . São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. |
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Plano de Logística |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /8º Termo /4º Ano |
| Ementa: |
| Visão Estratégica da Logística. Nível de Serviço ao Cliente. Gestão de Transportes. Gestão de Armazenagem. Gestão de Estoques. Gestão de Custos na Logística de Distribuição de Produtos. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| LUIZ, C. B. S. Gestão de Tecnologia e Informação em Logística . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. |
| GIACOMELLI, G. Logística e Distribuição . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. |
| NOGUEIRA, A. S. Logística Empresarial . 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| DIAS, M. A. Introdução a Logística . 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. |
| D'AGOSTO, M. Logística Sustentável . 1. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. |
| SIMÕES, M. R. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos . 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. |
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Projeto Empresarial II |
| C. H. Semestral: 80 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /8º Termo /4º Ano |
| EMENTA: |
| Caracterização e elaboração de um plano de negócios para uma oportunidade empresarial proposta pelos grupos de discentes, com ênfase no plano operacional, plano financeiro, gestão de pessoas e estratégias de negócios. |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, N. C. **Elaboração de Projetos Empresarias**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book.
MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book.
MENDES, L. A. L. **Projeto empresarial: como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento**. São Paulo: Editoras, 2011. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, M. M. **Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book.
LIMA, G. P. Série **Gestão Estratégica - Gestão de Projetos**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book.
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. Del P. B. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book.

IX. Disciplinas Optativas

| |
|--|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Administração Agroindustrial e Gestão Empresarial |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /6º Termo /3º Ano |
| EMENTA: Evolução da Teoria Geral da Administração: das abordagens clássicas até a visão contingencialista. Ambiente administrativo, estruturas organizacionais e funções corporativas; Caracterização dos empreendimentos rurais e de suas particularidades; Gerenciamento de empresas rurais e agroindustriais. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA BATALHA, M. O. (coord) Gestão Agroindustrial . vol. 1. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007. E-book. BATALHA, M. O. (coord) Gestão Agroindustrial . vol. 2. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007. E-book. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração . São Paulo: Makron Books, 1993. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de Custos na Agropecuária . 3. ed. São Paulo: ATLAS, 2002. E-book. DRUCKER, P. F. Introdução à Administração . São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. E-book. NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN D. Economia e Gestão dos negócios Agroalimentares . São Paulo: Pioneira, 2000. E-book. |

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Administração e Planejamento Rural |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /6º Termo /3º Ano |
| EMENTA: Planejamento, organização e controle agrícola. Custo de produção. Fatores que afetam os resultados econômicos. Contabilidade agrícola. Projetos voltados ao agronegócio. Gestão da qualidade na agricultura. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA FEIJÓ, R. L. C. Economia Agrícola e desenvolvimento rural . Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book DE SORDI, J. O. Administração da Informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos da Administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Fundamentos de administração**: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book.

RIBEIRO, A. L. **Teorias da Administração**. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book.

ROSS, S. **Fundamentos de Administração**. 13. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Comunicação Organizacional

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /8º Termo /4º Ano

EMENTA:

Aspectos linguísticos da comunicação em contexto organizacional, por meio da leitura e produção de textos orais e escritos. Implicações do processo de construção de sentido nas relações interpessoais e intergrupais. A história da cultura indígena e afro-brasileira como fator de diversidade nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUNSCH, M. M. K. **Comunicação organizacional**: histórico, fundamentos e processos. v.1. São Paulo: Editora Saraiva; 2009. E-book.

KUNSCH, M. M. K. **Comunicação Organizacional**. v.2. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book.

GOMES E. C. **Propósito organizacional e estratégias de comunicação interna**. São Paulo: Editora Saraiva; 2021. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR FR, Trevisan NM, Lima APL et al. **Comunicação interna**. Porto Alegre: Grupo A; 2019. E-book.

MCSHANE S. L., GLINOW M. A. V. **Comportamento organizacional**. 6. ed. Porto Alegre: Grupo A; 2014. E-book.

SANGALETTI L., PAIL D. B, SILVA ADC et al. **Comunicação e Expressão**. 2. ed. Porto Alegre: Grupo A; 2019. E-book.

CURSO: Administração

NOME DA DISCIPLINA: Libras

C. H. Semestral: 40

SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /6º Termo /3º Ano

EMENTA:

Estudos teóricos sobre a surdez e sobre a deficiência auditiva/surdez. Introdução sobre LIBRAS e sua gramática – linguagem básica. Do gesto à gramática da Libras. Introdução à conversação em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, R. M. de.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book.

QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos**: Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. E-book.

PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D.; VIEIRA, M. I. da S.; GASPAS, P.; NAKASATO, R. **Libras**. São Paulo: Pearson, Prentice Hall, 2011. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book.

MORAIS, C. E. L. de. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book.

PAULA, M. H. de.; SANTOS, M. P. dos; PERES, S. M. (Org.) **Perspectivas em Estudos da Linguagem**. São Paulo: Blucher, 2017. E-book.

| |
|---|
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /6º Termo /3º Ano |
| EMENTA: Compreensão e transferência de estratégias de leitura em língua portuguesa para leitura em língua inglesa. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa. Estruturas morfológicas e sintáticas básicas da língua inglesa. Aquisição de vocabulário. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABRANTES, E. L.; et al. Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ABRANTES, E. L.; PARAGUASSU, L. B.; PAIL, D. B. Práticas Discursivas de Língua Inglesa: Gêneros do Cotidiano . Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. BONAMIN, M. C.; et al. Textos fundamentais de ficção em língua inglesa . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LARA, F. Aprenda Inglês num Piscar de Olhos . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. SILVA, D. C. F. da; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. Fundamentos de Inglês . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. SILVA, D. C. F. da. Sintaxe da Língua Inglesa . Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. |
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Manejo, Gestão e Legislação Ambiental |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /6º Termo /3º Ano |
| EMENTA: Política nacional do meio ambiente. Licenciamento ambiental. Gestão do meio ambiente em organizações privadas (NBR Série ISSO 14.000). Estudo prévio de impacto ambiental. Zoneamento ambiental e espaços especialmente protegidos. Reserva Florestal Legal. Recursos Hídricos. Legislação Ambiental Brasileira. Agenda 21. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARVALHO, C.G. Introdução ao Direito Ambiental . 3.ed. São Paulo: Letras & Letras, 2001. E-book. CARVALHO, C.G. Legislação Ambiental Brasileira . 2.ed. Campinas: Milenium, 2002. vol.3. E-book. FIORILLO, C. A. P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro . 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003. E-book. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CARVALHO, C.G. Legislação Ambiental Brasileira . 2.ed. Campinas: Milenium, 2002. vol.2. E-book. CARVALHO, C.G. Legislação Ambiental Brasileira . 2.ed. Campinas: Milenium, 2002. vol.1. E-book. FREITAS, V.P.; FREITAS, G. P. Crimes Contra a Natureza . 6.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000. E-book. |
| CURSO: Administração |
| NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Administração |
| C. H. Semestral: 40 |
| SEMESTRE/TERMO/ANO: 2º Semestre /6º Termo /3º Ano |
| EMENTA: Discussão e aprofundamento de questões Emergentes em gestão de organizações. Importância da globalização no âmbito organizacional. Gestão da Inovação; atuação em mercados modernos e em constantes mudanças. O empreendedorismo interno nas organizações. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |

FRANÇA, A. C. L. **Comportamento Organizacional**: Conceitos e Práticas. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book.

DE SORDI, J. O. **Administração da Informação**: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book.

GAMBLE, J. E.; THOMPSON JR. A. **Fundamentos da Administração Estratégica**: A busca da vantagem competitiva. 2. ed. Porto Alegre: Grupo A. 2013. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, J. **Empreendedorismo Corporativo**. 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book.

BESSANT, J.; TIDD J. **Inovação e Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book.

GALLI, A. V.; GIACOMELLI, G. **Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book.

2.1.11 Estratégias Metodológicas

As estratégias metodológicas que norteiam o Curso de Administração – Bacharelado estão pautadas na construção e produção do conhecimento, ao invés da replicação e transmissão de informações, buscando provocar situações didáticas e pedagógicas que propiciem a interdisciplinaridade, a pesquisa e a extensão, estimulando a construção crítica e analítica do conhecimento.

A atuação do Colegiado de Curso de Administração – Bacharelado, órgão colegiado do curso, é essencial para o êxito da comunicação entre coordenações, docentes e discentes. O coordenador do curso é responsável pela articulação das atividades que compõem a estrutura do curso como: Estágios, Atividades Complementares e Extensão.

O coordenador do curso conta com o auxílio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para definição de metodologias que permitam a integração das atividades, com o fim de que as disciplinas de formação do núcleo comum e teórico-prática, estejam conectadas com as práticas, projetos, atividades complementares e de extensão.

Para tanto, todos os docentes do curso devem ter informações sobre o PPC, compreendendo a abrangência da proposta e a necessidade de atuação conjunta para que os objetivos sejam alcançados. A comunicação, a cargo do coordenador do curso, mostra-se essencial para que haja tal compreensão e para que cada docente se sinta efetivamente pertencente ao Curso de Administração – Bacharelado e coautor das ações promovidas em prol da formação integral dos discentes.

Desta forma, assim como os conteúdos teóricos devem estar conectados com todas as atividades desenvolvidas no âmbito do curso, as atividades relacionadas com a formação prático-profissional deverão estar igualmente atreladas aos conteúdos teóricos, de forma que o discente

tenha pleno entendimento de todas as áreas relacionadas ao seu curso, tanto no aspecto do conhecimento teórico como na aplicação dos conteúdos na prática profissional que envolve sua carreira.

A participação dos discentes nas atividades complementares e extensionistas contribui para a compreensão dos conteúdos teóricos e para a formação integral, com consciência cidadã, coletiva e humanística.

As atividades complementares e de extensão deverão estimular continuamente as pesquisas, com o fim de que as vivências do discente despertem o ânimo para aprofundar o conhecimento através de pesquisas que poderão ser empregados nos projetos desenvolvidos durante o curso ou de artigos para publicação.

Assim, as atividades complementares e de extensão deverão estar continuamente articuladas com os projetos desenvolvidos durante a graduação, com o fim de incentivar a iniciação científica e a produção intelectual.

O coordenador do curso promove a união entre todas as instâncias do curso, representados pelos respectivos supervisores, corpo docente e discente. Para tanto, promove reuniões contínuas e adota medidas para manter a comunicação ampla e constante sobre todas as atividades realizadas.

O estabelecimento de um canal permanente de comunicação, inclusive com o uso de novas tecnologias, é essencial para o intercâmbio de informações e o acompanhamento efetivo das ações promovidas pelos docentes e discentes.

A engrenagem apresentada, com ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão, contemplando uma abrangente formação, é singela, mas considera o perfil do graduando, a realidade em que a instituição está inserida e a viabilidade da estrutura da IES.

2.1.12 Estágio Curricular Supervisionado

As atividades práticas supervisionadas são obrigatórias no curso e, conforme inciso IV, artigo 11 da Resolução CNE/CES nº 5/2021, podem se configurar em estágio supervisionado ou atividade similar que atenda aos objetivos de formação.

O Curso de Administração – Bacharelado contempla 180 horas de práticas supervisionadas, configuradas como estágio supervisionado e poderá ser realizado desde o 5º termo do curso.

O estágio curricular supervisionado no Curso de Administração – Bacharelado constitui-se de atividades de aprendizagem social, ambiental, técnica, política e cultural, proporcionadas ao discente pela participação em situações reais de vida e trabalho. Esta atividade tem como objetivo possibilitar aos discentes, o desenvolvimento de conhecimentos a partir de interações teórico-práticas e de prática profissional, proporciona a oportunidade de trabalhar com outras equipes ou pessoas de diferentes áreas.

O estágio curricular supervisionado é um componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando e para tanto conta com um supervisor da empresa/instituição concedente e de professor orientador do Curso.

As instituições selecionadas para objeto dos convênios devem oferecer, no campo específico da Administração, orientações, práticas, e oportunidades de vivência de situações e problemas reais, necessários e pertinentes às condições do estágio em contextos de prática profissional.

De forma a possibilitar a reflexão permanente entre teoria e prática através do exercício direto *in loco*, bem como possibilitar a efetiva complementação de sua formação, colocando o discente em contato com as práticas adotadas pelo mercado de trabalho, proporcionar oportunidades de executar tarefas relacionadas à sua área de interesse, complementar a sua formação, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas, direta ou indiretamente, com o seu campo de atuação profissional.

O estágio curricular supervisionado do Curso de Administração – Bacharelado visa:

- Inserção do estudante no mundo do trabalho;
- Integração da Instituição com outros segmentos da sociedade;
- Inserção do estudante no contexto socioeconômico, político, ambiental e cultural da sociedade, dentre outros.

O ITES possui Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado, que compõe este PPC, que se aplica a todos os cursos mantidos pela instituição, a critério das coordenações de cursos.

Para os discentes do Curso de Administração – Bacharelado, faculta-se a realização de Estágio Não obrigatório.

2.1.13 Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de Curso de Administração – Bacharelado será desenvolvido no transcorrer das disciplinas de Projeto Empresarial I (7º termo) e o Projeto Empresarial II (9º termo), contemplando 160 horas.

O discente deverá apresentar Relatório Parcial e realizar a apresentação dos resultados do Projeto Empresarial I para uma banca examinadora, com o intuito de avaliação final semestral, composta pelo docente responsável pela disciplina e por mais dois docentes do curso. No final do 9º termo, na disciplina de Projeto Empresarial II o discente deverá produzir um Artigo Científico referente ao Projeto desenvolvido, realizar a apresentação e defesa mediante uma banca examinadora composta pelo docente responsável pela disciplina e por mais dois docentes do curso. Neste caso, a apresentação é aberta ao público, onde serão convidados empresários (mínimo de um) do mercado de Taquaritinga e região (banca de empresários e/ou investidores) que poderão fazer observações, mas não terão influência na nota final, dado pelos docentes, obtida pelo discente.

A apresentação do Projeto Empresarial I e do Projeto Empresarial II tem como objetivo dar ênfase às atividades de pesquisa, assim como, consolidar as atividades teóricas e práticas desenvolvidas no decorrer do curso, visando uma maior conscientização do discente sobre a importância da busca de novos conhecimentos, respeitando as normas e regras da comunidade científica e a importância da divulgação desses conhecimentos para o desenvolvimento e transformação da sociedade.

O desenvolvimento do Projeto Empresarial I e Projeto Empresarial II poderá ser realizado individualmente ou em grupo, a critério do docente responsável pelas disciplinas, mediante ciência e autorização da Coordenação de Curso.

O Curso de Administração – Bacharelado possui Normas específicas para produção e apresentação do Artigo Científico.

2.1.14 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares que contribuem para formação do graduando, permitindo que o discente adquira competências e habilidades que enriquecem o conhecimento. O Curso de Administração – Bacharelado contempla 100 horas de atividades complementares desenvolvidas durante a graduação, desde o 1º termo.

O ITES possui Regulamento das Atividades Complementares, que compõe este PPC, que se aplica a todos os cursos mantidos pela instituição, a critério das coordenações de cursos. A descrição das atividades e a quantidade de horas que poderão ser aproveitadas são detalhadas de acordo com o curso.

O docente responsável pelo acompanhamento das atividades complementares, ao receber dos discentes os relatórios das atividades cumpridas, emite parecer sobre estas atividades realizadas e as horas que serão validadas, subsidiando a avaliação do coordenador do curso.

2.1.15 Extensão

As atividades de extensão também são componentes curriculares que estão vinculados à formação do discente, estimulando a consciência cidadã e o compromisso social, através de atividades de interação com a comunidade que possibilitem conhecer e participar das questões contemporâneas presentes na sociedade. Assim, extensão é um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a articulação com a pesquisa e o ensino através da prática acadêmica, conectando o à sociedade. Ela é regulamentada no ITES pelo Regulamento de Extensão, que compõe este PPC.

A extensão é imprescindível para a formação integral e promove a articulação entre ensino e pesquisa, contribuindo para o cumprimento dos objetivos do presente PPC. As atividades extensionistas, previstas na Resolução MEC/CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, podem ser programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

O Curso de Administração – Bacharelado, sem prejuízo de outras atividades extensionistas que serão desenvolvidas durante o período da graduação, propõe quatro componentes na matriz curricular: Atividades Extensionistas I, Atividades Extensionistas II, Atividades Extensionistas III e

Atividades Extensionistas IV. Tais atividades, serão desenvolvidas semestralmente, de acordo com as cargas horárias propostas e termos, permitindo a integração dos discentes ao longo da trajetória acadêmica. A identificação das Atividades Extensionistas consta do Projeto de Extensão, que compõe este PPC.

As Semanas Acadêmicas Integradas são eventos de extensão permanente do Curso de Administração – Bacharelado, que tem por finalidade reunir a comunidade acadêmica, as Instituições parceiras, os profissionais da área e outros segmentos da sociedade civil, com o fim de promover reflexões sobre temas atuais.

As Semanas Acadêmicas Integradas podem contemplar palestras, mini-cursos, cursos de extensão, dinâmicas de grupo e outras atividades sobre os temas escolhidos, devendo ser organizadas com vistas a promover debates sobre os temas expostos, através da interação dos docentes, discentes, profissionais convidados e demais membros da sociedade civil presentes.

O coordenador do curso deve consultar a comunidade acadêmica para obter sugestões quanto aos temas de cada Semana.

O Projeto de Extensão permanente (Atividades Extensionistas I, Atividades Extensionistas II, Atividades Extensionistas III e Atividades Extensionistas IV) considera a Resolução MEC/CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que determina que as atividades de extensão deverão compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular acadêmica dos cursos de graduação, estabelecendo a curricularização da extensão.

O Curso de Administração – Bacharelado realiza outras atividades extensionistas, como cursos de extensão nas diversas áreas do curso e outros eventos, sem prejuízo de programas e novos projetos.

O coordenador do curso, juntamente com o seus órgãos colegiados, devem atuar junto aos docentes e discentes do curso, de forma a promover a articulação entre as atividades complementares, as atividades extensionistas e os conteúdos teóricos desenvolvidos.

Os discentes integrantes dos projetos extensionistas permanentes devem ser incentivados à realização de pesquisas sobre os temas da área.

As atividades complementares e de extensão são desenvolvidas de acordo com o presente PPC e o Regulamento da Extensão, que compõe este PPC.

2.1.16 Educação Continuada

A oportunidade de educação continuada que propicie a qualificação profissional relacionada com a carreira também está considerada no presente PPC.

O Curso de Administração – Bacharelado, pretende oferecer cursos de extensão e cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) na área do curso, de acordo com o PDI e o PPI do ITES.

O Projeto de Extensão permanente (Atividades Extensionistas I, Atividades Extensionistas II, Atividades Extensionistas III e Atividades Extensionistas IV) contribui para a oferta de cursos de extensão abertos ao público e poderão contribuir para a elaboração de projetos de Especialização nas áreas.

A diversidade do currículo de Administração – Bacharelado e estudos realizados pela coordenação do curso, membros do NDE e CPA do ITES apontarão outras áreas que poderão impulsionar e atualizar os cursos de extensão e projetos de Especialização, com vistas à educação continuada.

Nestes estudos, os indicadores obtidos pelo acompanhamento dos egressos são fundamentais para identificar as necessidades relacionadas com os desafios do mercado de trabalho e atualizações que se mostrem importantes para a realidade em que a Instituição está inserida.

2.1.17 Gestão do Curso de Administração - Bacharelado

O Curso de Administração – Bacharelado respeita a organização do ITES e apresenta as especificidades necessárias para a estrutura do curso apresentado. O Colegiado de Curso, de acordo com as regras institucionais, é um órgão colegiado, composto pelo coordenador do curso, por docentes do curso e por representante discente indicado pelos seus pares. As atribuições dos Colegiados de Curso estão previstas no Regimento Interno da instituição.

A gestão do Curso de Administração – Bacharelado é de compartilhada entre a coordenação do curso, o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que exercem as suas atribuições

dentro de toda a estrutura do curso; assim, cada instância da gestão do curso possui sua constituição, suas competências e seus procedimentos de atuação, disciplinados em regulamentos próprios.

2.1.17.1 Sistema de Avaliação Institucional e do Projeto Pedagógico do Curso

É notório que as atividades de uma Instituição de Ensino Superior não podem deixar de passar pelo processo de avaliação, seja interna ou externa, de processos, de impactos e de resultados.

Assim, o curso de Administração – Bacharelado do ITES adota processos avaliativos em diversos níveis que se inter-relacionem e interagem, num diálogo constante. A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas, permitindo a identificação de mudanças de percurso eventualmente necessárias.

Atualmente, a avaliação institucional constitui-se numa ferramenta essencial para garantir padrões adequados de qualidade acadêmica e científica, indispensável para o planejamento e definição das políticas estratégicas para a gestão. Ao mesmo tempo, permite uma prestação de contas à sociedade sobre o desempenho do ensino superior como um todo.

O Programa de Avaliação Institucional do ITES tem como objetivo geral contribuir para a revisão e o aperfeiçoamento da Instituição, promovendo a permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A CPA - Comissão Própria de Avaliação, parte da estrutura organizacional do ITES, foi criada em atendimento às disposições da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e é integrada por três instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos. O processo de autoavaliação é desenvolvido de acordo com as seguintes etapas:

- Divulgação do programa e envolvimento de todos os segmentos da Instituição;
- Diagnóstico construído a partir de relatórios institucionais e questionários diversos;
- Transformação dos dados obtidos no diagnóstico em informações.

O diagnóstico construído a partir das diferentes fontes permite a autocrítica e a tomada de decisão, possibilitando o direcionamento e/ou redirecionamento dos Cursos no que concerne ao

atendimento da vocação, missão e objetivos.

O PPC de Administração – Bacharelado, respeitadas as diretrizes estabelecidas pela CPA, passa por avaliação contínua, não só por parte do NDE, mas também por parte dos discentes e dos docentes que, periodicamente, são instados a se manifestar, via pesquisa que preserve o sigilo dos pesquisados, emitindo seus juízos de valor e sugestões sobre qualquer campo institucional e do curso.

O questionário busca informações sobre as atividades desenvolvidas, planos de ensino, metodologias de ensino, sistema de avaliação do ensino, desempenho do docente em sala de aula e/ou nas demais atividades do curso, assiduidade, experiência docente, interesse profissional pela disciplina e pelas atividades avaliadas, dentre outros quesitos que promovam um diagnóstico do desenvolvimento do PPC diante de sua vocação e de seus objetivos.

A CPA também realiza uma avaliação sobre a infraestrutura da Instituição, especialmente quanto às salas de aula, biblioteca, laboratórios e órgãos que compõem a estrutura organizacional do Curso.

Os resultados das avaliações são comunicados aos dirigentes, coordenadores, docentes e discentes, preservando a integridade das informações, no intuito de se buscar alternativas para um processo constante de melhoria na qualidade pedagógica e de infraestrutura.

As avaliações são ações acadêmico-administrativas que, não obstante a autonomia da coordenação do curso em realizá-las de acordo com o seu planejamento pedagógico, decorrem também das avaliações externas, como Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC), e as realizadas in loco por Comissões de Avaliadores do INEP/MEC, pois se entende que são instrumentos e institutos que podem apontar as fragilidades e pontos fortes do Curso quando da consolidação do seu Projeto Pedagógico.

2.1.17.2 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

O Regimento Interno do ITES estabelece as diretrizes e os critérios do processo de avaliação dos discentes, ficando sob a responsabilidade e autonomia dos docentes, em cada caso, a escolha dos instrumentos de avaliação: provas, seminários, discussão de textos, estudos de casos, relatórios, de

atividades complementares e de extensão, trabalhos de pesquisas, dentre outros. Os resultados obtidos nas avaliações devem subsidiar as ações docentes.

A partir da política institucional, o curso está inserido na avaliação integrada e continuada de seus discentes, não apenas concentrada em provas escritas. O curso realiza, anualmente, levantamentos de informações sobre as avaliações realizadas pelos docentes do curso, com o objetivo de interagir, possibilitando eventuais sugestões de novas formas de avaliação na busca da qualidade do ensino, respeitando a autonomia do docente. A concepção básica do processo de avaliação é descrita a seguir.

Será considerado aprovado na disciplina o discente que, além da frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), tiver obtido média final de aproveitamento escolar nos dois bimestres, na disciplina, igual ou superior a 7,0 (sete).

O discente que obtiver média final abaixo de 4,0 (quatro) no semestre, independente da frequência, será considerado reprovado na disciplina.

O exame representa uma oportunidade para o discente demonstrar melhoria no desempenho acadêmico e condições para ser aprovado, por meio de uma prova. É submetido ao exame o discente que, tendo alcançado a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtiver, por disciplina, nota final de aproveitamento acadêmico igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete). Ao final, será considerado aprovado na disciplina o discente que obtiver no exame nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota obtida no exame será considerada como média final e constará no histórico escolar.

Em caso de reprovação, por notas ou faltas, o discente deverá se submeter às especificações do regime de dependências, descrito em Regimento Interno do Instituto.

2.2 CORPO DOCENTE

2.2.1 Perfil Docente

A partir da estrutura de gestão do Curso de Administração – Bacharelado, é possível compreender as necessidades relacionadas com o corpo docente. O coordenador do curso exerce

papel primordial na organização curricular e na articulação das atividades complementares e os projetos de extensão desenvolvidos durante o curso.

O coordenador do curso, com as devidas competências, assume a corresponsabilidade para o funcionamento adequado da estrutura de gestão, com vistas a atingir o objetivo de formação geral do administrador, humanística e cidadã dos discentes do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) colabora diretamente para o planejamento, a organização, a execução e a avaliação de todas as atividades propostas, contribuindo para a consolidação do PPC e para a observância das DCN do Curso de Administração – Bacharelado.

A integração do corpo docente e discente também é essencial para o sucesso do PPC, como exposto na definição das estratégias metodológicas.

O perfil do corpo docente deve atender à perspectiva dinâmica e diversificada, estando apto para desempenhar as atividades dos núcleos de formação básica e de formação teórico-prática, conforme organização curricular.

A formação do corpo docente do Curso de Administração – Bacharelado considera as diferentes áreas da Administração, contemplando as formações necessárias e a proposta do PPC. A titulação do corpo docente demonstra a qualificação para o trabalho acadêmico, contribuindo para a formação desejada.

De forma frequente, as características de experiência acadêmica e profissional do corpo docente são analisadas pelo NDE, que elabora relatório de adequação às necessidades acadêmicas do curso, onde são identificados os docentes que compõem o curso, bem como suas titulações, seus regimes de trabalho, suas experiências profissionais, suas experiências acadêmicas no ensino superior e suas produções científicas, culturais, artísticas e tecnológicas.

O relatório de adequação apresenta, ainda, as disciplinas atribuídas a cada docente. A análise do perfil do corpo docente do curso demonstra a compatibilidade entre a atuação profissional, a formação acadêmica e o objeto das disciplinas atribuídas, conferindo coerência e solidez ao curso.

2.2.2 Coordenação do Curso

A atuação do coordenador do curso é essencial para o sucesso do Curso de Administração – Bacharelado, conforme exposto nas estratégias metodológicas.

A gestão acadêmica e administrativa do curso é da competência do coordenador do curso, auxiliado pelo Colegiado de Curso e pelo NDE.

A atuação do coordenador do curso é essencial para a articulação entre a estrutura curricular, os conteúdos e as metodologias aplicadas, buscando o adequado desenvolvimento dos componentes curriculares ao longo do perfil de formação dos discentes.

A união entre o corpo docente e discente e a comunicação constante e eficaz no âmbito do curso é atribuição do coordenador do curso, responsável por manter o elo contínuo entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O perfil acadêmico e profissional do coordenador do curso está descrito em relatório, que apresenta ainda o seu regime de trabalho dedicado ao curso e à instituição. Conforme o relatório, o coordenador está apto a coordenar a gestão do curso e atender às necessidades institucionais.

2.2.3 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do Curso de Administração – Bacharelado é essencial para a consecução dos fins propostos, participando ativamente do planejamento, da organização, da execução e da avaliação das atividades propostas no presente PPC.

A composição do NDE do curso observa os critérios de constituição estabelecidos pela Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) nº 01, de 17 de junho de 2010.

O NDE do curso é formado por 5 membros, docentes do curso, com atribuições próprias do NDE, destinadas ao acompanhamento constante dos processos de concepção, consolidação, avaliação e atualização do PPC. A constituição, as atribuições e o funcionamento do NDE são disciplinados em regulamento próprio, que compõe este PPC.

A composição do NDE do Curso de Administração – Bacharelado encontra-se em relatório, que apresenta ainda suas titulações e seus regimes de trabalho.

2.2.4 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso de Administração – Bacharelado é um órgão consultivo, normativo, de planejamento acadêmico e executivo, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as diretrizes da instituição.

Compete ao Colegiado de curso a condução dos assuntos acadêmicos, o acompanhamento dos processos de autoavaliação institucional e o atendimento aos docentes e discentes do curso.

O Colegiado de Curso, no âmbito da estrutura organizacional do ITES, é composto pelo Coordenador do Curso, por docentes do curso e por representante do corpo discente escolhido dentre os representantes de turma pelo Coordenador do Curso.

O Colegiado do Curso de Administração – Bacharelado possui as atribuições previstas em regulamento próprio, que compõe este PPC.

2.3 INFRAESTRUTURA

O ITES conta com espaços adequados e locais apropriados para alocar a estrutura necessária ao funcionamento dos seus cursos de graduação. A estrutura física do ITES já foi mencionada no presente documento.

O Curso de Administração – Bacharelado conta com as instalações da Unidade Central, considerada sede da instituição, situado na Praça Dr. Horácio Ramalho nº 159, centro Taquaritinga/SP.

No que se refere à Unidade Central, a estrutura física é bem definida em função das características próprias do imóvel. São 3 prédios voltados para o pátio central: Prédio Amarelo, Prédio Azul e Pátio.

Os prédios abrigam: direção acadêmica; sala multiuso (reuniões de NDE, Colegiados, CPA, atendimento privado de discentes e docentes); sala dos coordenadores de curso; atendimento acadêmico: secretária; ouvidoria; salas de aula; sanitários; laboratório didáticos; Laboratório de Informática; Biblioteca; Auditório; cozinha; espaço de convivência e de alimentação.

Todas as instalações estão devidamente mobiliadas e equipadas para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como para o desempenho das suas funções.

As instalações atendem amplamente as relações de espaço, ventilação, iluminação, acústica e acessibilidade, sendo todos os espaços apropriados para a execução de suas atividades fins, bem como para avaliação e manutenção periódicas. Portanto, encontram-se em boas condições de uso e conservação. A FETAQ conta com um plano de avaliação periódica dos espaços de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os espaços e as instalações administrativas e acadêmicas.

Assim, o Curso de Administração – Bacharelado conta com a seguinte estrutura do ITES que está em pleno funcionamento na Unidade Central.

2.3.1 Sala Multiuso

A Sala Multiuso atende a diferentes finalidades: reuniões dos NDE dos cursos, dos Colegiados dos cursos, da CPA, atendimento privado individual ou em grupo de discentes e docentes.

A Sala Multiuso encontra-se no andar térreo do prédio Amarelo, é equipada com 1 (uma) mesa de reunião, 10 (dez) cadeiras estofadas no assento e no encosto, 1 (um) ventilador, 1 (um) computador, rede de *internet* sem fio, 1 (um) armário para arquivo de documentos. A sala apresenta iluminação, ventilação e acessibilidade adequadas.

2.3.2 Salas de Aulas

A IES disponibiliza para os cursos um total de 14 (quatorze) salas de aulas com tamanhos e capacidades diversas.

As salas estão de acordo com as condições a que se destinam, com dimensão, mobiliário, iluminação, acústica, ventilação, roteadores de internet, rede de *internet* sem fio, projetores, tela de projeção, quadro branco ou negro, ventiladores e acessibilidade, atendendo aos padrões adequados de conforto.

As salas são higienizadas diariamente e a manutenção das instalações e equipamentos é realizada a cada início de semestre ou de acordo com a demanda.

Representam ambientes adequados que atendem às necessidades diárias dos docentes e dos discentes.

A mesa de docentes é equipada com extensão elétrica e cadeira.

As carteiras dos discentes não são fixas, permitindo opções na organização espacial das aulas, o que viabiliza a flexibilidade relacionada ao processo de ensino-aprendizagem.

A alocação das turmas nas salas de aula é realizada semestralmente, considerando-se a quantidade de discentes por turma e a capacidade das salas e acessibilidade específica. A capacidade máxima de cada sala está descrita a seguir:

| PRÉDIO AMARELO | | PRÉDIO AZUL | | PÁTIO | |
|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Sala de Aula | Capacidade | Sala de Aula | Capacidade | Sala de Aula | Capacidade |
| 1 | 43 discentes | 1 | 39 discentes | 1 | 32 discentes |
| 2 | 43 discentes | 2 | 46 discentes | | |
| 3 | 43 discentes | 3 | 48 discentes | | |
| 4 | 43 discentes | 4 | 39 discentes | | |
| 5 | 57 discentes | | | | |
| 6 | 43 discentes | | | | |
| 7 | 26 discentes | | | | |
| 8 | 35 discentes | | | | |
| 9 | 63 discentes | | | | |

2.3.3 Sala de Professores

A sala coletiva de docentes, no andar térreo do prédio Amarelo, dispõe de 1 (um) armário com 48 (quarenta e oito) escaninhos para o acondicionamento de documentos dos docentes, no qual possuem chaves e garantem segurança e privacidade.

A sala possui recursos de tecnologia como 2 (dois) computadores, 1 (uma) impressora, acesso à rede de *internet* sem fio, 1 (um) aparelho de TV e 1 (um) ventilador de parede.

Possui uma mesa de reuniões com 12 (doze) cadeiras estofadas no assento e encosto, 1 (um) bebedouro, espaço para café, jogos de tabuleiro, permitindo descanso, atividades de lazer e integração.

A sala possui dimensão, conservação e limpeza, condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade que atendem a padrões de conforto. Este espaço também é utilizado para pequenas reuniões, finalização de aulas pelos docentes e impressão de materiais didáticos.

Próximo à sala de docentes existe banheiro masculino, feminino e acessível para cadeirantes de uso exclusivo aos docentes e sala para o atendimento reservado aos discentes (sala multiuso), garantindo privacidade.

2.3.4 Espaço de Trabalho para Professores em Regime de Tempo Integral

O ITES disponibiliza uma sala específica para docentes de regime em tempo integral, no andar térreo do prédio Amarelo. Esta sala é equipada com 2 (duas) mesas com 3 (três) cadeiras estofadas no assento e encosto para cada mesa, 1 (uma) mesa circular com 5 (cinco) cadeiras, 2 (dois) computadores, 2 (dois) ventiladores de parede, acesso à rede de *internet* sem fio, 2 (dois) aparelhos telefônicos com ramal, 1 (uma) impressora, 2 (dois) armários de aço com chave para guarda de material com segurança.

A sala possui dimensão, conservação e limpeza, condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade que atendem a padrões de conforto.

Este espaço de trabalho permite o desenvolvimento adequado de ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, organização de atividades e eventos acadêmicos de cursos e atendimento a discentes. Ao lado da sala existe uma sala para o atendimento reservado aos discentes (sala multiuso), garantindo privacidade.

2.3.5 Espaço de Trabalho para Coordenação de Curso

O ITES disponibiliza uma sala coletiva, no andar térreo do prédio Amarelo, destinadas às atividades de coordenações de curso, com 3 (três) mesas com 2 (duas) cadeiras estofadas no assento e encosto para cada mesa, 1 (um) ventilador, 3 (três) armários com chave para guarda de documentos com segurança, 3 (três) computadores com acesso à rede de *internet* sem fio e 1 (uma) impressora, todos adequados às necessidades de gestão do curso.

O ambiente apresenta condições adequadas às finalidades a que se destina, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto.

À frente da sala existe uma sala específica para o atendimento reservado aos discentes (sala multiuso).

2.3.6 Auditório

O ITES possui um auditório localizado no Pátio, com capacidade de 68 (sessenta e oito) lugares, em uma área de 80,88 m². O espaço sedia eventos como: palestras, semanas acadêmicas, jornadas acadêmicas e atividades culturais.

2.3.7 Espaços de Convivência

A IES disponibiliza, na sua infraestrutura, um espaço de convivência, oferecendo aos discentes, docentes e colaboradores, espaços para se reunirem, com mesas e bancos de concreto, acesso à rede de *internet* sem fio.

Além disso, os docentes e colaboradores têm acesso a uma cozinha, situada no andar térreo do prédio Azul, adequada para refeições rápidas, com mesa, cadeiras, pia, fogão, armários com utensílios, bebedouro, geladeira, forno micro-ondas, liquidificador e sanduicheira.

2.3.8 Acesso dos discentes à estrutura de informática

A IES disponibiliza aos discentes o acesso à rede de *internet* por meio de computadores e aparelhos de telefonia móvel (celular) dentro da instituição, incluindo rede sem fio, mediante cadastro de usuário e senha.

O acesso à estrutura de informática pelos discentes é feito de maneira livre, respeitando o horário de funcionamento do ITES.

É permitido ao corpo discente usar os computadores do Laboratório de Informática (via agendamento) ou Biblioteca (todos conectados à *internet*), ou os seus próprios equipamentos, via rede de *internet* sem fio.

2.3.9 Laboratório de Informática

O ITES dispõe de 1 (um) Laboratório de Informática que possui 71 m², disponibilizado aos discentes e docentes de todos os cursos, equipado com computadores adequados às atividades acadêmicas, possuindo bancada com espaço para o uso de *notebooks*. Os computadores estão ligados em um servidor conectado através de rede interna.

Além disso, há o fornecimento de acesso à rede de *internet* sem fio. A instituição conta com serviço de fornecimento de 2 (duas) redes de *internet* sem fio: uma para o setor administrativo e outra para a comunidade acadêmica (discentes, docentes e biblioteca), por meio de acesso por usuário e senha.

O ITES dispõe de computadores completos com sistema operacional, editor de texto, planilha eletrônica, elaborador de apresentações, leitor de arquivos em formato PDF, navegador de *internet* e aplicativos para áudio e vídeo, além de *softwares* específicos dos cursos.

A atualização e manutenção de equipamentos e *softwares* é uma preocupação constante e possui plano definido em documento próprio, que contempla a atualização, a expansão e a manutenção dos equipamentos de informática e *softwares*. Em relação aos recursos de acessibilidade disponíveis, são disponibilizados teclado em Braille, fone de ouvido e o *software* DOSVOX.

O Laboratório de Informática possui 23 (vinte e três) computadores dispostos em 4 (quatro) fileiras de bancadas, 15 (quinze) mesas, 42 (quarenta e duas) cadeiras estofadas, 1 (um) aparelho condicionador de ar, 1 (um) quadro branco, 1 (uma) tela de projeção e 1 (um) projetor.

2.3.10 Biblioteca

A Biblioteca possui 135 m², fornece a estrutura bibliográfica necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão aos discentes, com um amplo espaço e acervo composto por livros, periódicos (impressos e *online*), Trabalhos de Curso e materiais não convencionais como fitas de vídeo.

Além do espaço reservado para o acervo físico, com cerca de 3.000 títulos físicos e 8.000 exemplares, a Biblioteca possui 3 (três) salas, cada uma com 1 (uma) mesa circular e 5 (cinco) cadeiras, para estudo individual ou em grupo, 4 (quatro) computadores que atendem as necessidades

dos discentes e acesso à rede de *internet* sem fio. O acervo físico está tombado e informatizado, sendo possibilitada aos docentes e discentes a consulta por meio de pesquisa.

A FETAQ viabiliza contrato de locação com a empresa fornecedora de biblioteca virtual *Minha Biblioteca*, que disponibiliza à IES o acesso a um acervo virtual com aproximadamente 10.000 títulos. O contrato garante o acesso ininterrupto ao acervo virtual pela comunidade acadêmica, mediante acesso com usuário e senha.

Na Biblioteca, os 4 (quatro) computadores disponíveis para consulta possuem acesso à rede de *internet* sem fio, permitindo aos usuários a busca de bibliografias do acervo físico e virtual da biblioteca, bem como a pesquisa de artigos e trabalhos científicos em bases de dados e periódicos científicos. Além disso, os computadores possuem ferramentas computacionais de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Em relação aos recursos de acessibilidade disponíveis, são disponibilizados teclado em Braille, fone de ouvido e o *software* DOSVOX.

Próximo aos computadores, há 3 (três) mesas circulares com 5 (cinco) cadeiras cada, para anotações, estudos individuais ou em grupo.